

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 02 A 5ª-FEIRA 06 DE MARÇO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.231

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

Esta semana, os programas de rádio matutinos, jornais e telejornais, foram palco de embates entre o secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho, e o diretor da maternidade do Hospital Santa Isabel, Orlando Pinto. (Página 4A)

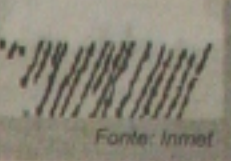
DEBATE

Apesar de contar com apoios importantes a nível federal para conquistar a diretoria de Crédito Rural do Banco do Nordeste do Brasil, o vereador Goisinho (PT) teve seu caminho dificultado na última sexta-feira. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 25°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 35°C e mínima de 23°C.



UM PRESÍDIO EM 10 MESES

Governo federal vai construir cinco presídios de segurança máxima, um em cada região



(Fotos: Divulgação)

Em função da crise provocada pelo traficante Fernandinho Beira-Mar, no Rio de Janeiro, o governo quer começar imediatamente a construção de cinco presídios federais no Distrito Federal e nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, para abrigar criminosos de alta pe-

riculosidade. A partir da próxima semana, o Ministério da Justiça vai vistoriar dois terrenos da União no Distrito Federal para construir o primeiro presídio, que vai custar R\$ 10 milhões e deverá ficar pronto em 10 meses. Paralelamente, será aberto concurso público para a contratação de agentes penitenciários federais. (Página 8-A)

As baianas são as homenageadas deste ano no Carnaval de Salvador, que continua atraindo milhares de pessoas



EDIDELSON



O Galo da Madrugada iniciou o desfile em baixo de chuva forte



O ministro Gil assiste o desfile dos blocos ao lado de Zélia Gatai



Para atravessar de balsa, o motorista que esperar mais de 4 horas



No terminal hidroviário de Aracaju o movimento também foi intenso

Carnaval contagia o País

Pirambu e Neópolis estão realizando as festas de Carnaval mais animadas do Estado. As filas na balsa que faz a travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros demoraram mais de 4 horas. No terminal hidroviário o movimento também foi muito grande. Em Aracaju, os festejos se resumem a praça de eventos do mercado. No Rio de Janeiro será aberto esta noite o desfile das escolas de samba. Em São Paulo, na noite de sexta-feira as escolas Vai-Vai e Gaviões da Fiel se consagraram e estão disputando o título. Em Salvador, o grampo baiano foi o tema do desfile do Bloco Pré-Datado, cujos associados distribuíram centenas de telefones celulares grampeados de brinquedo durante a passagem pela Avenida Sete. Em Recife, o Galo da Madrugada começou a desfilar em baixo de chuva forte. Mesmo assim arrastou milhares de foliões. (Páginas 7-A e 4-B)

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

NOTA

A Secretaria de Estado da Educação – SEED - comunica que, em decorrência da grande demanda de matrículas, foi adiado para o próximo dia 10 de março do corrente ano, o início das aulas do curso preparatório diário para concursos vestibulares – SEED Vestibular. O adiamento tem por objetivo oportunizar, de forma igualitária e democrática, ao maior número de interessados, o ingresso no curso preparatório gratuito, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação, atendendo ao Programa de Apoio ao Estudante (PAE), lançado por esta gestão e desenvolvido pelo Departamento de Apoio ao Sistema Educacional (DASE).

Aproveitamos para convidar os interessados a participarem da aula inaugural do SEED Vestibular, às 19 horas do dia 10 de março de 2003, no Auditório do Centro de Convenções, com a distribuição gratuita do material didático aos matriculados.

Esta é uma ação da Secretaria de Estado da Educação, com vistas ao programa da "Educação do Futuro".

Aula inaugural

Local: Auditório do Centro de Convenções - CIC
Horário: 19:00 às 22:00 horas
Data 10/03/03

Secretaria de Estado da Educação - SEED
Secretário de Estado da Educação
Marcos Aurélio Prado Dias
Fevereiro 2003

Departamento de Apoio ao Sistema Educacional - DASE/SEED
Diretor do DASE - Professor Luzivaldo Fernandes dos Santos

POLÍCIA PRENDE OS ASSASSINOS DE TAXISTA

(Página 5-A)

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

O Ateneu e seus Estudantes (V - final)

Luiz Rabelo Leite, advogado, professor, promotor Público, desembargador, presidiu o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, era filho de Moacir Rabelo Leite e Adalgiza Rabelo Leite, nasceu em Propriá em 27 de abril de 1926 e morreu em Aracaju, em 13 de julho de 2000. Mario Almeida Lobão, filho de Hermelino de Oliveira Lobão e Antônia Almeida Lobão, magistrado, nasceu em Laranjeiras em 15 de julho de 1927, já falecido; Marcelo Albuquerque Maciel, filho de Leandro Maynard Maciel e Mariana Albuquerque Maciel, nasceu em João Pessoa, em 25 de março de 1926, é engenheiro agrônomo; Carlos Tirso da Costa Ouro, nascido em Aracaju, em 15 de outubro de 1933, filho de João Alves da Costa Ouro e Palmira Costa Ouro, representante comercial e cantor de serestas, nas horas vagas; Luiz Carlos Rezende, filho de Valfredo Rezende e Isolda Aragão Rezende, nasceu em 24 de agosto de 1933, em Aracaju, engenheiro químico, dedicado aos trabalhos ambientais, dirigiu a DESO e a ADEMA; Heli Soares Henriques Nascimento, nascido em 29 de junho de 1938, em Aracaju, filho de Francisco Soares Nascimento e Luiza Henriques Nascimento, fez carreira como promotor Público e procurador de Justiça; Clodoaldo de Alencar Filho, nascido em Estância em 27 de setembro de 1932, filho de Clodoaldo de

Antônio Torres Júnior, filho de Antônio Torres Neto e Leonidia de Souza Torres, nasceu em Canhoba, em 2 de outubro de 1926 e morreu, assassinado, em Aracaju, em 22 de dezembro de 1967, quando exercia o mandato de deputado estadual; Avani Torres de Souza, nascida em Aracaju, onde mora, em 26 de novembro de 1927, filha de João Teles de Souza e Gertrudes Torres de Souza, funcionária pública federal, dos Correios, escritora e cantora; José Fernando Barros de Mendonça, filho de Cid Leão Mendonça e Belizana Barros Mendonça, nasceu em Aracaju em 18 de maio de 1928, onde morreu em 9 de junho de 1997, advogado e tabelião, foi diretor de Educação no Governo Leandro Maciel e presidente da Associação Comercial de Sergipe; Lauro Pacheco de Oliveira, nascido em 20 de dezembro de 1920, em Riachuelo, filho de Durval de Oliveira e Josefa Pacheco de Oliveira, exerceu a magistratura como juiz de Direito, aposentando-se e exercendo funções públicas; Murilo Menezes Dantas, filho de Arnaldo Dantas Barreto e Janice Menezes Dantas, nasceu em Aracaju em 9 de agosto de 1929, dedicou-se às atividades empresariais, dirigiu o Banco Dantas Freire e a NUTRIAL; José Maria Rodrigues Santos, nascido em Aracaju em 12 de abril de 1929, onde morreu em 30 de julho de 1997, era

Tais nomes, dentre tantos outros, atestam a qualidade do alunado do Ateneu e a seqüência profissional das gerações de jovens sergipanos e de nascidos em outros lugares

dos Santos, médico, com especialização em radiologia, integrou a Academia Sergipana de Letras; João Machado Rollemberg Mendonça, nascido em Japuatã, em 21 de agosto de 1927, filho de Agenor Heitor de Mendonça e Julieta Rollemberg de Mendonça, engenheiro civil, construtor dos primeiros prédios de apartamentos de Aracaju, político, foi deputado federal; Luiz Santana, filho de Domingos Félix de Santana e Maria Rosa Santos, nascido em Sirin, em 31 de janeiro de 1926, é tabelião em Aracaju; José Durval Freire Calasans, filho de Lourival Costa Calasans e Valdete Freire Calasans, nasceu em Aracaju em 9 de dezembro de 1929, economista, dirigiu a Caixa Econômica Federal em Sergipe; José Rosa de Oliveira Neto, filho de Joaquim Souza Santos e Zefira Rosa Santos, nasceu em Tobias Barreto, em 18 de julho de 1927, foi jornalista da *Gazeta de Sergipe*, advogado, integrante da OAB, militante político, chefe da Casa Civil do Governo Seixas Dória, em 1963-64, morreu em Aracaju.

Tais nomes, dentre tantos outros, atestam a qualidade do alunado do Ateneu e a seqüência profissional das gerações de jovens sergipanos e de nascidos em outros lugares, mas que receberam orientação e estímulo na terra de Tobias Barreto. A listagem não esgota o manancial que tem sido, em 133 anos de existência e de história, o Ateneu, que já foi Sergipense, Pedro II, Colégio Estadual de Sergipe, mas que permanece sendo a grande escola pública sergipana.

genheiro civil, construtor dos primeiros prédios de apartamentos de Aracaju, político, foi deputado federal; Luiz Santana, filho de Domingos Félix de Santana e Maria Rosa Santos, nascido em Sirin, em 31 de janeiro de 1926, é tabelião em Aracaju; José Durval Freire Calasans, filho de Lourival Costa Calasans e Valdete Freire Calasans, nasceu em Aracaju em 9 de dezembro de 1929, economista, dirigiu a Caixa Econômica Federal em Sergipe; José Rosa de Oliveira Neto, filho de Joaquim Souza Santos e Zefira Rosa Santos, nasceu em Tobias Barreto, em 18 de julho de 1927, foi jornalista da *Gazeta de Sergipe*, advogado, integrante da OAB, militante político, chefe da Casa Civil do Governo Seixas Dória, em 1963-64, morreu em Aracaju.

Tais nomes, dentre tantos outros, atestam a qualidade do alunado do Ateneu e a seqüência profissional das gerações de jovens sergipanos e de nascidos em outros lugares, mas que receberam orientação e estímulo na terra de Tobias Barreto. A listagem não esgota o manancial que tem sido, em 133 anos de existência e de história, o Ateneu, que já foi Sergipense, Pedro II, Colégio Estadual de Sergipe, mas que permanece sendo a grande escola pública sergipana.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Depois do Carnaval

O Brasil está vivendo plenamente, nas grandes e pequenas cidades, a folia carnavalesca. É uma pausa no cotidiano de problemas. O cenário nacional, no entanto, não é dos melhores para a festa. No Rio de Janeiro, por exemplo, onde está o mais refinado e tradicional carnaval, com o desfile monumental das escolas de samba, há uma guerra declarada contra o Estado, contra o Poder constituído, e dirigida também contra pessoas, com apoio de parte da mídia. O carnaval, por mais abrangente que seja, por maior catarse que faça, não opera o milagre do silêncio das armas, do fim das intimidações, o basta aos traumas da insegurança e, não raro, da morte.

Tropas federais foram excepcionalmente autorizadas pelo presidente da República, para reforço do policiamento próprio do Estado. Há, inegavelmente, uma melhor imagem nas forças armadas, do que nas polícias estaduais, por mais que estas lutem, diariamente, para exercer com eficiência as suas funções. A Constituição Federal estabelece o âmbito de atuação e de responsabilidade das forças armadas, mas a realidade tem ditado, com freqüência, mudanças

para que homens, equipamentos, munições das três armas possam ser usadas em favor da sociedade brasileira, notadamente nas áreas de conflitos, seja o Rio de Janeiro, sejam assentamentos rurais, ou outros eventos.

A circunstância do Estado do Rio de Janeiro pode abrir um debate nacional sobre o novo e necessário papel das forças armadas, sem prejuízo das funções históricas, que garantem, em última análise, a soberania do País, sua defesa, sua segurança ampla. Sempre houve e deve continuar havendo resistências, dos próprios setores militares, que gostariam de permanecerem distantes dos problemas diários, de confrontos com a marginalidade comum, nas periferias dos centros urbanos. No entanto, o assunto não pode continuar sendo um tabu, sempre retirado de pauta, como se fosse uma coisa definitivamente decidida, independentemente da realidade, que é modificada a todo instante.

Depois do carnaval, quando tudo voltar ao normal, a questão da segurança do cidadão precisa ocupar posição prioritária nas discussões dos problemas brasileiros, na carona das reformas que são, atualmente, o carro chefe do Governo. As reformas da

previdência, tributária, envolvem a reforma política, e assim por diante, num desfile de temas como a segurança, a reforma agrária, o sistema penitenciário, dentre tantos outros que despertam a atenção dos brasileiros, porque tocam a sensibilidade, quando não a própria vida. O Brasil tem uma rara oportunidade de passar a limpo os seus problemas, porque conta com um presidente com vontade política para fazer reformas e para mudar o País.

O mundo passa por uma crise enorme, de múltiplo espectro, e pode ainda experimentar, nos próximos dias, as consequências de uma nova guerra. O Brasil não está imune aos efeitos danosos de um conflito como o que envolve Estados Unidos e seus aliados, e o Iraque e seus simpatizantes. Tal situação tornaria a realidade interna do País mais preocupante. O Rio de Janeiro é um barril de pólvora e por isso mesmo não se deve facilitar, sem postergar as soluções que o bom senso e a responsabilidade recomendam aos governantes. O carnaval, então, não passará de uma máscara, encobrindo o rosto preocupado dos brasileiros, fingindo que tudo vai bem, aos sons dos trios elétricos e das baterias.

Candidatura Sergipana ao Supremo (I)

Carlos Rebêlo Júnior*

Eis que circulam entre os magistrados e outros ramos profissionais várias propostas sobre a assunção de nomes ao Supremo Tribunal Federal, estado máximo do Serviço Judiciário em nosso país. Inclusive, algumas associações profissionais já estão a distribuir cédulas de votação, com fito à indicação de nomes. Sergipe não pode estar alheia ao momento histórico vivido e tão importante à nação.

A relevância do assunto implica, justamente, necessidade de que atores sociais vivos se empenhem em interferir no processo. Nem se deixe por menos, uma vez que é a partir de ética e compromisso sociais de seus membros, que decisões judiciais repercutirão sobre a vida de milhões de pessoas.

Entre os vários mecanismos de interferência, órgãos aos quais cometido o cuidado da comunidade, não se podem evadir a compartilhar desta responsabilidade. Convém que a saravã de argumentos aflore a luz, para que o povo brasileiro possa merecer a atenção de que lhe seja dita a verdade. Num espaço que se pretenda habilitar a ação dos protagonistas, a abertura de um leque optativo só pode trazer um viço novo ao debate. A contribuição sergipana estará bem representada com o nome de Vladimir Souza Carvalho, pelos talentos e fértil atividade intelectual que lhe assiste na integralidade de sua vida.

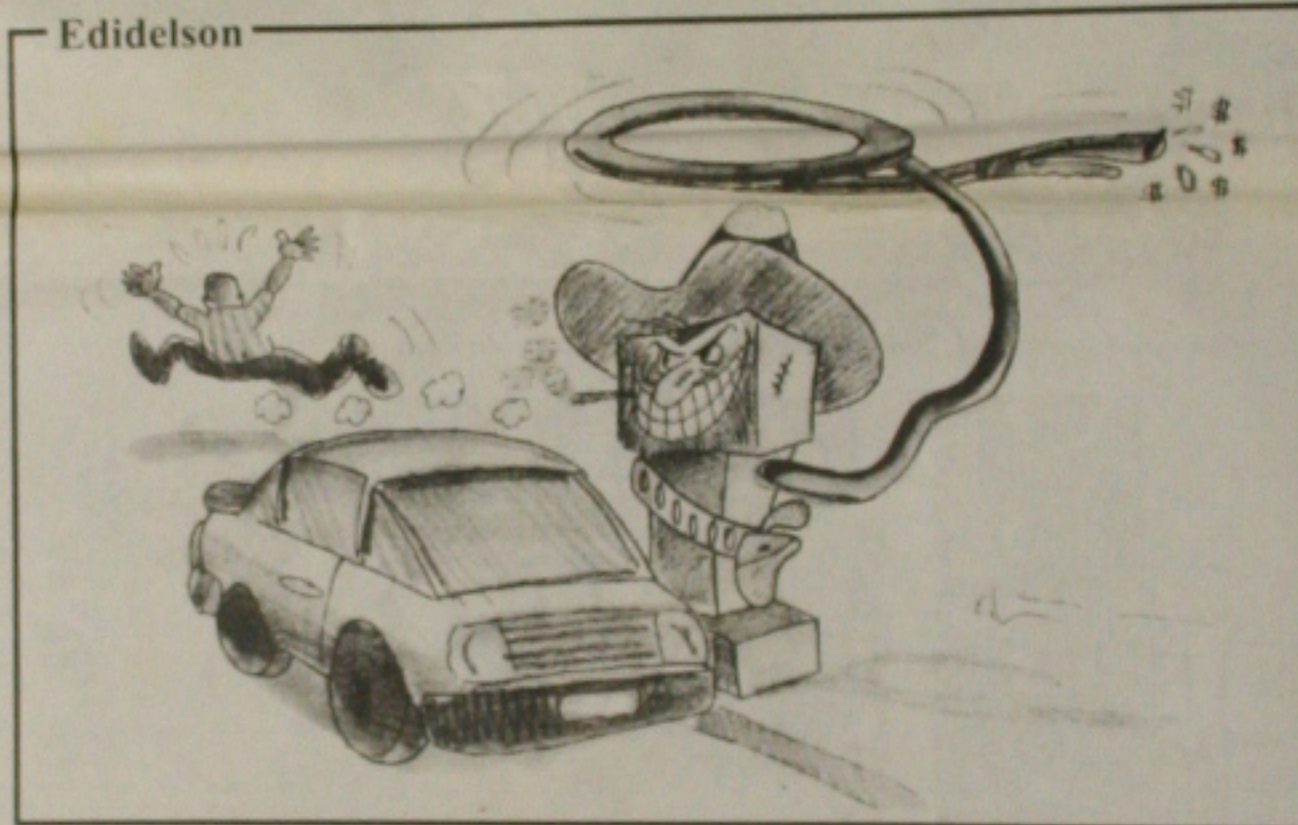
O perfil ideal para aquelas tarefas, enquanto componente do órgão máximo do Serviço Judiciário, pode estar submetido a várias visadas. Entretanto, nas qualidades pessoais, perderá o povo, se a postura firme não for a de magistrado. Uma pesquisa profunda pode ser levada ao esforço cognitivo, a fim de desvelar o que o povo espera de seus juizes. Mesmo sobre tais expectativas, medra ingente controvérsia. Entretanto, a construção doutrinária e de experiência sinaliza ao sempre presente princípio da imparcialidade, em que, dentro dos agires humanos cambiantes, o juiz tenha sempre presente ao agir pessoal dever imutável de assegurar às partes igualdade de tratamento. Arrebatado o assentimento da razão que o alcance desta virtude máxima da profissão nunca será o resultado de mera intenção, ou de um discurso de vida a improvisar. É hialino que se se pretende um melhor resultado, outra não será selecionada, que não seja a melhor causa eficiente. No lapidar ensinamento, *nemo dat quod non habet*. Sob o espectro do social, enquanto sistema, é impossível resolver as funções através de consequências.

Muitos há aspectos a considerar, e que justificam o nome indicado. É dever dos que tiveram oportunidade de receber informações, que as retransmitam com fidelidade de ânimo aos demais. Beneficiar-se é o conjunto dos atores sociais. Observe-se que Vladimir Souza Carvalho tem uma bagagem quase impar: foi Juiz de Direito do Estado de Sergipe por vários anos, e é Juiz Federal por tantos outros. Dúplex e rica experiência que em pouquíssimos assiste. Parece que uma decorrência coerente é a de lhe ser cometido o apoio destas duas vertentes da magistratura, uma vez que teriam um nome naquele tribunal, com abrangente conhecimento teórico e prático da realidade judicante.

Esta experiência singular, de luta denodada, de produção intelectual intensa, de devotamento quase religioso à missão de julgar, de decorrentes sofrimentos enfrentados no silêncio produtivo de seu gabinete, precisa ser levada ao conhecimento do povo. Sê-lo-á. Então, mais subsídios são propiciados à esmerada indicação sergipana.

* Licenciatura Plena Filosofia. Mestrado em Direito. Professor de Direito Internacional Público - UFS. Juiz Federal. Presidente do Juizado Especial Federal em Sergipe.

Edidelson



Pilantropia e Filantropia

Ao anunciar uma blitz no sistema filantrópico do país, o Governo, por meio do Ministério da Previdência Social, começa a furar um grande tumor, que, nos últimos anos, tem se propagado como metástase. A verdade é que, sob a capa de filantropia, escondem-se uma gigantesca malha de pilantropia, simbolizada por instituições que, fugindo às obrigações de cunho filantrópico, usufruem os benefícios da imunidade fiscal e tributária previstos por lei. Ocorre que, no afã de flagrar a rede de ilicitudes, o Governo poderá cometer injustiças contra entidades que cumprem rigorosamente os preceitos legais, assumindo suas obrigações sociais.

Como se sabe, os hospitais filantrópicos precisam reservar 60% de seus atendimentos para a clientela pobre, atendida pelo SUS (Sistema Único de Saúde), mas algumas entidades não cumprem a lei, perdendo, em consequência, seu certificado de filantropia atribuído pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Muitos estabelecimentos de ensino, por seu lado, deixam de atender às cotas de bolsas de estudos para alunos que não podem arcar com os altos custos das universidades. No caso dos hospitais, o governo revogou decreto assinado, ao final do governo passado, que beneficiava hospitais filantrópicos. O decreto 4.481 flexibilizava as regras, beneficiando os hospitais, e os percentuais passaram a variar de 20% a 30%, calculados não mais sobre a totalidade dos procedimentos, mas sobre um certo tipo de atendimentos - os de alta complexidade, como transplantes, tratamentos oncológicos etc. O governo percebeu que tal norma propiciava privilégios a hos-

pítas privados. Ora, quem respeitava a regra dos 60% passou a sentir estimulado a baixar o percentual de atendimento à população coberta pelo SUS.

A partir do tronco hospitalar, pretende a administração federal fazer uma varredura em todo o sistema filantrópico, a fim de poder recuperar parte dos quase R\$ 5 bilhões que deixam de ser arrecadados com a renúncia previdenciária. O Brasil possui cerca de 6.760 entidades filantrópicas, das quais 4.174 possuem isenção da cota patronal. Se considerarmos que as isenções são concedidas a segurados específicos, como pequenos produtores rurais, empresas do sistema Simples, empregadores rurais e domésticos e até clubes de futebol, as perdas previdenciárias ultrapassam a casa dos R\$ 9 bilhões anuais. O histori governamental começará a funcionar com a retirada da competência do CNAS para conceder certificados de filantropia, passando tal prerrogativa para a esfera do Ministério do Trabalho. Entrarão em cena o INSS e a Receita Federal.

Até aí tudo bem. O que não pode haver é confusão entre joio e trigo. Há entidades não governamentais que são um exemplo avançado de pólos de assistência social. Para dar um exemplo, entre muitos: o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), uma organização governamental, sem fins lucrativos, que já conseguiu inserir mais de 3,5 milhões de jovens estudantes do ensino médio e superior no mercado de trabalho. Hoje, patrocina bolsas de estudo para cerca de 250 mil alunos em todo o país. Pelo fato de ser uma entidade patrocinada pelo empresariado, é possível que sobre ela paire algum "ranço rai-

Gaudêncio Torquato

vosu" de radicais que, apesar das mudanças de rumo que ocorrem no leito do PI e do Governo central, ainda tenham em impor sua visão retrógrada, maltratando estruturas eficazes e conceitos positivos.

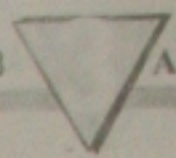
Há, em nosso país, cerca de 500 mil organizações não governamentais, milhares das quais primam sua ação pela necessidade de complementar os serviços e as atividades do Estado, por deficiência deste, disponibilizando programas sociais à população em geral. Merecem os aplausos de todos e devem receber incentivo do Estado. Se tais entidades podem comprovar facilmente o seu escopo social, não precisam temer. O que não podem é sofismar, enganar, driblar atenções, usar os benefícios da legislação filantrópica para encher os bolsos de mercantilistas, oportunistas e espertalhões. No jardim das filantrópicas, sabemos, florescem muitas "flores pilantrópicas", ervas daninhas que não podem vicejar, sob pena de contaminação do território.

O trabalho de fiscalização, a cargo do Governo Federal, poderá começar analisando os efeitos sociais dos programas. Quem tem balanço social a apresentar? Quem está fugindo às responsabilidades? Quais são os dados das entidades não governamentais que usufruem as isenções fiscais e tributárias? Quem deixa de aplicar, anualmente, pelo menos 20% da receita bruta em gratuidade? É hora de fugar a pilantropia e dar forças à filantropia.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP e consultor político. E-mail: gautorg@atmarketing.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S.A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 - END. ELETRÔNICO gazetasea@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8.º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322 NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone (61) 3226-6723 Fax. (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483; 341-9466 / 272-6473 / Fax. (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax. (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294; NS&A Conc. Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasil - RIL PUBLICIDADE - SIEN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8.º andar s/15 - CEP 70940-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



LAGARTO

Jerônimo anuncia saída da vida pública

Ex-prefeito afirma que está decidido a deixar o Estado para se desligar de vez do processo político em Sergipe

O ex-prefeito de Lagarto e candidato derrotado do Senado Federal, Jerônimo Reis (PTB), disse ontem que está praticamente decidido o seu abandono da vida pública, devendo inclusive sair do Estado para se desligar de vez do processo político em Sergipe. Reis disse que a sua decisão não tem nada a haver com qualquer tipo de desgosto nem com a classe política e nem com os eleitores, onde teve bons momentos e que procurou fazer o que tinha que fazer como deputado e como prefeito e que só tem a agradecer ao povo de Sergipe pela expressiva votação que teve como candidato ao Senado Federal, cerca de 200 mil votos. "Voltei a estudar e se tudo der certo devo deixar o Estado".

administração invejável, onde deixou muitos amigos em todas as esferas que atuou.

Com relação ao convite que foi feito ao deputado federal Jackson Barreto (PMN), para se filiar ao PTB, Reis disse que o convite foi estendido a todo o grupo liderado pelo deputado, por se tratar de um partido já estruturado a nível

Esta decisão não tem nada haver com qualquer tipo de desgosto nem com a classe política e nem com os eleitores

nacional, e acredita que dentro dos próximos dias, o deputado deva estar assinando a ficha de filiação, para que venha a fortalecer ainda mais o partido e que não haverá dificuldades na direção do partido, até porque, não existe nenhum interesse nem de sua parte e nem da parte do ex-deputado federal Sérgio Reis, em ter o domínio geral do partido, onde pode muito bem ser distribuído, faltando apenas a

palavra final do deputado.

Sobre a presidência do partido, Reis disse que não foi oferecido a presidência do partido, mais se o deputado tiver interesse, pode se conversar, até porque o interesse é que o partido seja forte e de oposição ao governo do Estado, criticando no que estiver errado e elogiando no que estiver certo.

Com relação a não participação do partido na reforma administrativa promovida pelo prefeito Marcelo Déda (PT), Reis disse que não existe nenhum tipo de mágoa, até porque, muito antes do anúncio da reforma administrativa, esteve com o prefeito, onde ficou decidido a participação do grupo na esfera federal, onde algum membro do PTB será indicado para assumir algum cargo a nível federal. "Foi feita uma consulta ao partido e a preferência foi para assumir um cargo a nível federal", frisou, acrescentando que em nenhum momento houve qualquer tipo de falta de atenção por parte do prefeito Marcelo Déda, onde foi oferecido espaço a nível estadual, mais a opção foi para a esfera federal.



Jerônimo agradece os 200 mil votos que obteve para senador

Mardoqueu quer geração de empregos

Para o líder do PL na Assembleia, deputado pastor Mardoqueu Bodano, um Estado como Sergipe, que é 5º lugar em perfuração de petróleo do Brasil, não é admissível ter milhares de pessoas passando fome e vivendo abaixo da linha de pobreza. "É preciso gerar mais empregos para a população e, se possível, trazendo investimentos para Sergipe", afirmou apesar de estar oposição ao governador João Alves Filho.

Mardoqueu Bodano deixou bem claro que a sua posição na Assembleia não será de um opositor sistemático, sendo contra todos os projetos do governo. Segundo o parlamentar, na política tem que haver o bom senso e respeitar a vontade popular. "Se o executivo mandar um projeto para assembleia e eu entender que vai trazer benefícios para o povo, não terei nenhum constrangimento em votar a favor, caso contrário, lutarei para que ele seja derrotado", afirmou o líder do PL.

Bancada - Pastor Mardoqueu atribuiu o crescimento da bancada evangélica ao fato de que parte da população não acredita mais em determinados políticos. "Na tentativa de procurar pessoas sérias e que fazem um trabalho voltado em prol da sociedade e que os evangélicos têm ocupado os seus espaços também na política partidária", finalizou Mardoqueu.

Antônio dos Santos diz como iniciou na política

O deputado estadual Antônio dos Santos (PDT) aproveitou os primeiros dias na Assembleia Legislativa para fazer um relato de sua vida política, que começou de modo estranho. Ele era cabo eleitoral de um candidato que desistiu e apontou ele para seu lugar.

Antônio dos Santos disse que quando passava pela Assembleia Legislativa ficava imaginando se os 24 deputados preocupados com os problemas do Estado, "isso tornou um desafio para minha vida e decidi ser candidato para mim juntar aqueles que podem resolver essas questões sociais", frisou.

Um dos maiores problemas, segundo ele, que é mais difícil de conceber, é o desemprego. "É um flagelo para a sociedade. O cidadão não tem perspectiva nenhuma. Parece está fadado à miséria", disse afirmando que é um desafio para o governo estadual, que se comprometeu em resolver o problema. "No meu conceito, a política é para resolver os problemas. Só que os problemas do Brasil estão vencendo os políticos, a exemplo da segurança pública, desemprego, saúde pública, educação e moradia", disse convocando a todos para ajudar na solução destes problemas.

"Senadinho" sem estrutura

Os velhinhos frequentadores dos bancos do "Senadinho" estão mais uma vez apelando para o prefeito Marcelo Déda (PT) no sentido de mandar restaurar o calçamento e os bancos da Travesseira Almirante Barroso, no trecho entre o Palácio Olímpio Campos e o prédio da antiga Assembleia Legislativa, que estão em "petição de miséria". Veja na foto, prefeito, onde estão sentados!

Em cadeiras que levam ou nos tocos de cimento do parque! ... Eles confiam na promessa do prefeito, que é um jovem dinâmico e aguardam as providências necessárias...



AGRICULTURA

Arnaldo Bispo defende alternativas para a área

O deputado Arnaldo Bispo de Lima (PMDB), presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, disse ontem que pretende encontrar alternativas para revitalizar o setor que enfrenta sérios problemas, principalmente na irrigação. O parlamentar afirma que fará amplo levantamento da situação agrícola em Sergipe, para depois traçar um plano de metas que poderá incluir financiamento para os pequenos agricultores do semi-árido e do agreste.

A visita que deverá acontecer nos próximos dias, a começar pelos perímetros irrigados do município de Itabaiana, que sofrem com o descaso desde o governo passado. A maioria dos produtores não têm como tocar o plantio por falta de equipamentos adequados para irrigar as hortaliças.

De acordo com as explicações do parlamentar, nos perímetros irrigados Ribeira e Jacarecica, o quadro é considerado grave. Faltam técnicos, 160 hidrômetros e aspersores estão quebrados inviabilizando qualquer possibilidade de produção. Hoje existem apenas dois técnicos de um quadro composto por seis profissionais.

São dezenas de lotes irrigados nos dois perímetros, no entanto, com o sucateamento dos equipamentos, o número está bastante reduzido. E com isso, segundo ele, quem perde é Itabaiana que deixa de produzir para abastecer o mercado interno e outras regiões do País.

Antes de assumir o mandato de deputado, Arnaldo Bispo já denunciava o caos na agricultura e afirma estar confiante nas promessas de campanha do governo João Alves em reverter o estado de abandono em que se encontra o setor em Sergipe.

Ele disse que será o intermediário entre agricultores e o governo do Estado, para abrir uma linha de crédito junto ao Banco do Estado de Sergipe (Banese). Quem preferir outra instituição, poderá recorrer ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) que também dispõe de



Arnaldo é o presidente da Comissão de Agricultura

recursos para essa área. O peemedebista ressalta que os agricultores do semi-árido estão relacionados no plano de visita por entender que a situação deles é mais grave de quem reside no agreste. "É necessário que se busque solução de convivência com a seca", diz o deputado que conhece muito bem a região onde tem propriedade.

O setor agrícola brasileiro, segundo o parlamentar, é responsável por mais de 40 milhões de postos de trabalho, porque dele depende quase tudo que é consumido pela população. "Da cerveja ao leite, o campo é quem produz", sustenta.

O objetivo de Arnaldo Bispo é que o Estado volte a liderar na produção de hortaliças que é bom para a população que terá produto mais barato à mesa. Itabaiana, por exemplo, é recordista em batata doce, exportando para

outros estados gerando emprego e renda.

Uma outra proposta do deputado, é incentivar o cultivo de produtos orgânicos, ou seja, sem a utilização de agrotóxicos. Sua aceitação no mercado é muito boa e o preço é competitivo.

Sergipe, conforme o parlamentar, terá que ser auto-suficiente na produção de verduras, mas para isso tem que contar com o apoio do governo, que inclusive dispõe de toda infra-estrutura. O pequeno agricultor deve ser estimulado para produzir cada vez mais e ajudar a criar de postos de trabalho.

Ele pensa na implantação de um centro com sementes selecionadas, para que os produtos tenham uma melhor qualidade. Mas tudo isso precisará do aval do governador João Alves, que sempre viu na agricultura a solução para o problema do homem do campo.

Marcelo Barbosa - Interino
marcelobarbosa@uol.com.br

Saúde X política

Esta semana, os programas de rádio matutinos, jornais e telejornais, foram palco de embates entre o secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho, e o diretor da maternidade do Hospital Santa Isabel, Orlando Pinto. Orlando acusou a Prefeitura de Aracaju de reduzir o repasse de recursos, o que ameaçava o fechamento da unidade. A prefeitura, por sua vez, requeria uma "co-gestão" para que continuasse ajudando. O problema acabou chamando a atenção para a questão da saúde no Estado. A maioria dos hospitais acumula dívidas e não podem sobreviver sem ajuda do poder público, uma vez que o valor do repasse do SUS fica abaixo do custo operacional.

Entretanto, somente no mês de janeiro, o Ministério da Saúde liberou cerca de R\$ 8 milhões para o Estado, metade dos quais para o município de Aracaju, o que nos leva a crer que o problema não é financeiro e sim de ordem político-administrativa.

Na verdade, o modelo predominante de gestão no País é anterior à década de 30, o qual tornou-se ainda mais centralizador durante o regime militar. Em 1993, o Ministério da Saúde definiu novas regras de funcionamento do SUS, detalhadas na Norma Operacional Básica 01/93, e posteriormente complementada pela NOB 01/96. Ambas delineiam as regras da municipalização da saúde pública. De acordo com a NOB 01/96, duas modalidades de gestão estão previstas: Gestão Plena da Atenção Básica e Gestão Plena do Sistema Municipal. É preciso esclarecer a opinião pública em qual desses modelos município e Estado foram enquadrados, para que não surjam dúvidas sobre quem cabe a gestão ou a responsabilidade financeira. É bom lembrar que quem assume os louros da administração, também tem que assumir o ônus dos custos. Também é preciso que os novos diretores dos hospitais públicos acordem para o novo modelo regionalizado e "desencarnem" do antigo, do desperdício, do mau gerenciamento, da malversação do dinheiro público. Esse é insustentável e a população já não suporta.

Mas, deixando a questão legal de lado - já que cabe aos administradores públicos estudarem e se adequarem as novas regras -, a prefeitura acerta quando exige rigor no controle dos gastos, mas erra ao querer "gerir" uma unidade que não é municipal, estadual nem federal, como é o caso do Hospital Santa Isabel, administrada por uma cooperativa.

Enquanto isso, a população sofre com a falta de medicamentos, leitos, médicos, atendimento...

Entendimento

Depois de reunião com a direção do Hospital Santa Isabel, o secretário de Saúde de Aracaju, Rogério Carvalho anunciou que está disposto a repassar mais verbas. Mas isso só vai acontecer "se houver aumento da oferta de serviços e de leitos para internamento". Foram feitos os primeiros entendimentos para que seja firmado um convênio entre prefeitura e hospital. A próxima reunião ocorre dia 18 de março. É um bom sinal.

Desperdício

O prefeito de Propriá, Renato Brandão (PPS), acha um absurdo que o escritório da Codevasf permaneça em Aracaju, uma vez que sua atuação se concentra quase que exclusivamente na região ribeirinha. "Só para manter o escritório em Aracaju, a Codevasf gasta mensalmente cerca de R\$ 500 mil por mês".

Articulista

O governador João Alves para o cargo de articulista político do Baixo São Francisco. Na região, o comentário é de que ele será candidato a uma das prefeituras da região ribeirinha, com apoio do tio.

Chateado

O vereador Branca de Neve (PDT) não gostou nem um pouco de ter sua moção de protesto ao ministro extraordinário da segurança Alimentar, José Grazianno, vetada pela bancada governista. Alguns vereadores consideraram que sua argumentação foi ofensiva a Déda. Para não deixar barato, Branca de Neve promete formular denúncia ao Ministério Público questionando a Prefeitura de Aracaju sobre o destino das pedras portuguesas.

Camarote

Amorosa, Clemilda e Rogério são os artistas sergipanos responsáveis pela animação no camarote do governo de Serjeipe, em Salvador. Entre saxofões, xotes e baiões, os três têm mostrado para os baianos o que o Estado tem de melhor. O secretário de Turismo Pedro Valadares já garante ai um bom fluxo de turistas no São João. Depois do Carnaval, no entanto, ele terá muito trabalho para criar toda a infra-estrutura necessária.

Violência

O mega-bandido Fernando Beira-Mar comanda a violência no Rio, sobre o olhar perplexo da população e da própria polícia, queimando ônibus e impondo um toque de recolher, mesmo da prisão. Aqui na terra dos Cajus, também temos nossos Fernandinhos, versão tupiniquim. Só que não estão presos e agem na calada da noite, com crimes de mando. Mas impõem a mesma sensação de insegurança à população. O assassinato do deputado Joaldo, por exemplo, completou 30 dias sem solução.

Cadeias

Mas, enquanto não prendemos nossos bandidos mais "importantes" - mandantes dos crimes do agiota Motinha, vereador Carlos Gato e do deputado Joaldo Barbosa, precisamos garantir a segurança dos que já estão presos. Nesta quinta-feira, a Secretaria de Justiça anunciou a construção de duas novas cadeias públicas: uma em Aracaju e outra no interior. Cada uma delas terá capacidade para 200 pessoas. A ideia é desativar a Casa de Detenção de Aracaju e reformar as de Areia Branca e Tobias Barreto.

Indicações

João Fontes indicou Montalvão para a superintendência estadual, Renatinho e os prefeitos indicaram o engenheiro agrônomo João Hildebrando para o segundo escalão. Argumentam que o agrônomo conhece a realidade local e já atua na região. "O Baixo São Francisco tem que ser ouvido, uma vez que a Codevasf atua principalmente naquela região. O grupo encaminhou carta ao presidente Lula constando, além dos nomes, algumas outras reivindicações. O ex-prefeito

Gama, que ainda pleiteia um cargo na esfera federal, não foi citado na carta.

Desperdício

O prefeito de Propriá, Renato Brandão (PPS), acha um absurdo que o escritório da Codevasf permaneça em Aracaju, uma vez que sua atuação se concentra quase que exclusivamente na região ribeirinha. "Só para manter o escritório em Aracaju, a Codevasf gasta mensalmente cerca de R\$ 500 mil por mês".

Articulista

O governador João Alves para o cargo de articulista político do Baixo São Francisco. Na região, o comentário é de que ele será candidato a uma das prefeituras da região ribeirinha, com apoio do tio.

Chateado

O vereador Branca de Neve (PDT) não gostou nem um pouco de ter sua moção de protesto ao ministro extraordinário da segurança Alimentar, José Grazianno, vetada pela bancada governista. Alguns vereadores consideraram que sua argumentação foi ofensiva a Déda. Para não deixar barato, Branca de Neve promete formular denúncia ao Ministério Público questionando a Prefeitura de Aracaju sobre o destino das pedras portuguesas.

Camarote

Amorosa, Clemilda e Rogério são os artistas sergipanos responsáveis pela animação no camarote do governo de Serjeipe, em Salvador. Entre saxofões, xotes e baiões, os três têm mostrado para os baianos o que o Estado tem de melhor. O secretário de Turismo Pedro Valadares já garante ai um bom fluxo de turistas no São João. Depois do Carnaval, no entanto, ele terá muito trabalho para criar toda a infra-estrutura necessária.

Violência

O mega-bandido Fernando Beira-Mar comanda a violência no Rio, sobre o olhar perplexo da população e da própria polícia, queimando ônibus e impondo um toque de recolher, mesmo da prisão. Aqui na terra dos Cajus, também temos nossos Fernandinhos, versão tupiniquim. Só que não estão presos e agem na calada da noite, com crimes de mando. Mas impõem a mesma sensação de insegurança à população. O assassinato do deputado Joaldo, por exemplo, completou 30 dias sem solução.

Cadeias

Mas, enquanto não prendemos nossos bandidos mais "importantes" - mandantes dos crimes do agiota Motinha, vereador Carlos Gato e do deputado Joaldo Barbosa, precisamos garantir a segurança dos que já estão presos. Nesta quinta-feira, a Secretaria de Justiça anunciou a construção de duas novas cadeias públicas: uma em Aracaju e outra no interior. Cada uma delas terá capacidade para 200 pessoas. A ideia é desativar a Casa de Detenção de Aracaju e reformar as de Areia Branca e Tobias Barreto.

Maria Mendonça não quer crianças e jovens nas ruas

Fazer com que crianças e jovens tenham o direito à escola, assistência médica e possam ter a expectativa de uma vida saudável, com a realização de seus sonhos e, sobretudo, garantir a cidadania, são propostas da juíza Angélica Leite, apresentadas à sociedade de Itabaiana, numa demonstração de sua preocupação com a situação delicada em que vive parcela da população do município.

Essas propostas são abraçadas pela professora-deputada Maria Mendonça, que está preocupada com a questão dos menores abandonados e vê na assistência psico-social às famílias uma das alternativas para começara a mudar esse quadro.

Conforme Maria Mendonça, os diversos segmentos da sociedade do seu município estão sendo mobilizados pelo projeto de resgate de cidadania proposto pela juíza, uma vez que entendem ser o caminho certo, para que o município sirva de modelo e garanta uma juventude saudável.

Prostituição - Maria Mendonça analisa que só com políticas públicas eficazes o Governo Federal vai combater a prostituição infantil, começando por garantir emprego para os pais de família, uma vez que em muitos casos a prostituição é a saída encontrada para a criança não morrer de fome, visto que seus pais não têm o que dar para elas e dessa situação se aproveitam os bandidos que aliciam menores.



Maria quer que todos se unam em favor das crianças

com total assistência, se começa a formar um cidadão, mas se ela está nas ruas, sem qualquer apoio, infelizmente, essa exclusão é um grande passo para se ter um marginal no futuro.

Queremos uma sociedade com justiça social e que todos possam contribuir para o desenvolvimento. É com esse propósito que a doutora Angélica Leite está mobilizando a sociedade de Itabaiana, garantindo o espírito público e a preocupação de Angélica com a boa formação dos cidadãos.

As crianças que estão nas ruas não tiveram o direito de sonhar, de brincar, estudar, participar da vida social, aprendendo a formar uma cidadania. Sem cidadania não se vive bem, adverte Maria Mendonça.

Alerta a deputada que todos devem participar das políticas públicas, incluindo os diversos profissionais, para que possam assistir às crianças e adolescentes, principalmente em Itabaiana, que precisa de tranquilidade e isso começa pelo socorro aos menores abandonados.

É preciso ter uma política de inclusão social e nos apoiamos a proposta de doutora Angélica, para a reativação do Conselho Municipal de Segurança, como também se discutir mecanismos de geração de empregos e assistência às famílias menos afortunadas, para que seus filhos não emredem pelo caminho da violência, defende (Claudio Mesias)

As crianças que estão nas ruas não tiveram o direito de sonhar, brincar, estudar e participar da vida social, aprendendo a formar cidadania

vários segmentos na reunião que foi promovida no Fórum Graccho Cardoso.

Para a deputada, a violência é uma consequência da exclusão social e tem que se oferecer às crianças e aos jovens uma vida de oportunidades. Quando se tem uma criança na escola,

Economia Internacional Alberto Tamer Países asiáticos têm mais de US\$ 1 trilhão em reservas

Paris (Alô) - Os principais países asiáticos aumentaram dramaticamente suas reservas cambiais no ano passado, que passaram de US\$ 1,1 trilhão, concentradas principalmente na China, incluindo Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, em Cingapura Taiwan.

Só o Banco Central da China, no ano passado elevou seus estoques de moedas estrangeiras em US\$ 74 bilhões, quase o equivalente a toda a reserva dos Estados Unidos. Atualmente, a China, incluindo Honk Kong, acumula US\$ 385,5 bilhões. Sem este, só a China Continental, são 269,9 bilhões.

E, mesmo assim, ela está ainda bem atrás do Japão, cujas reservas totalizam a soma fantástica de US\$ 460 bilhões! Sim, estamos falando do mesmo Japão, que há mais de 10 anos patina na recessão, agora, com deflação, e sobrevive apenas pelas exportações de mais de US\$ 400 bilhões...

Qual a explicação para esse acúmulo extraordinário de reservas, que, na verdade, são internamente improdutivas? Cautela em consequência das crises financeiras ocorridas em 1997 e 1998, que desvalorizou as moedas dos tigres asiáticos acima de 30%, poupando só a China, segundo cálculo de Peter Redward, do Deutsche Bank, em Hong Kong? Não, respondem, sem hesitar, os economistas especializados em Asia. Os principais países asiáticos estão sofrendo, simplesmente, os efeitos da desaceleração econômica dos Estados Unidos e da forte retração da União Européia - seus principais mercados importadores. Só com os EUA, a China registra um déficit superior a US\$ 100 bilhões e mais US\$ 70 bilhões com o Japão. Sobraram dólares que os governos asiáticos estão preferindo estocar

ou aplicar mal, em vez de investir internamente em setores produtivos para retomar o crescimento e ajudar a tirar o mundo da recessão. Eles, e os respectivos bancos centrais, insistem em evitar a apreciação de suas moedas. Por quê? Simplesmente para manter a competitividade de suas exportações num mercado mundial em retrocesso com capacidade cada vez menor de absorver esses produtos.

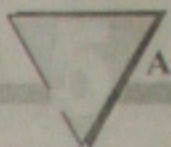
"Esse é um jogo tolo (uma tolice), pois nenhum país pode tentar maximizar sempre sua economia com o aumento das exportações," afirma a agência Bloomberg. Sun Bae-kim, economista do Goldman Sachs, em Hong Kong. Não dá para continuar mantendo um câmbio artificial, acreditando que será possível, com isso, aumentar as exportações e acumular reservas. Não é que os países importadores, como os EUA e a União Européia, já estejam protestando. Se há algum "protesto," ele se reflete na inevitável redução das importações asiáticas, não apenas pelo aumento dos seus déficits comerciais, mas porque estão caminhando para uma recessão cada vez mais resistente e longe de ser superada.

NÃO DA PARA SUSTENTAR - Os números impressionam e projetam um cenário simplesmente insuportável a curto prazo, pois não há qualquer sinal de reação econômica nas principais economias mundiais dependuradas nos índices de consumo interno americano. As reservas cambiais, decorrentes essencialmente de superávits comerciais, em Taiwan totalizam US\$ 164,8 bilhões nos últimos doze meses, a da Coreia do Sul, US\$ 122,8 bilhões, na cidade-Estado de Cingapura, US\$ 84 bilhões... E assim por diante, até chegarem àquele valor fantás-

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

deveriam sair das exportações (subsidiadas) e ser aplicados internamente na infra-estrutura e em serviços, onde há grande demanda e potencial de crescimento," afirma Redward. Essa é a política mais racional que os países asiáticos deveriam adotar para reativar suas economias, que estão crescendo abaixo do nível dos últimos anos. É a melhor forma de cooperar com a recuperação da economia global, da qual precisam desesperadamente tal a pequena relativa de seus mercados internos que os joga nas malhas do mercado mundial. No fundo, estariam ajudando a si mesmo, pois, eles só poderiam voltar a crescer, mesmo nos níveis atuais, bem abaixo do seu potencial, registrado em anos anteriores, se a economia dos EUA e da União Européia, saírem da semi-estagnação. Afinal os países asiáticos, principalmente Japão, China, Taiwan, Cingapura e Coreia do Sul, que, sozinhos, detêm aquelas reservas cambiais da ordem de US\$1,1 trilhões, somente irão sobreviver se continuarem aumentando suas exportações. MAS, PARA VENDER A QUEM?... - O que os economistas estão vendo, nas cinco principais economias européias, é simplesmente uma espécie de "política suicida" em de acúmulo de reservas fantásticas. Com isso, podem conter a desvalorização da moeda para exportar mais, porém, não crescendo eles também, enfraquecem economia dos países para os quais pretendem vender...

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484



CASO TAXISTA

Latrocidias presos pela polícia

Uma sandália foi o suficiente para o delegado Sérgio Ricardo desvendar o crime

Uma sandália. Esse acessório foi o suficiente para polícia desvendar o assassinato do taxista José Fernando Garcez Filho, de 25 anos. A mãe do menor F. A. S., de 16 anos, ao ver a sandália que foi abandonada pelo réu-confesso no carro do taxista, denunciou o seu filho a polícia. Ele ao ser preso, acabou denunciando os outros envolvidos no latrocínio.

Na manhã de ontem, os três presos, a menor G. N. J., de 14 anos, o menor F. A. S., de 16 anos, e Devdson Breno Silva Santos, de 19 anos, foram apresentados à imprensa, na Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil da Capital. O quarto envolvido, o desempregado Paulo Eduardo Melo Santos se encontra foragido.

De acordo com o delegado Sérgio Ricardo, diretor da Copcal, a prisão de Devdson ocorreu na madrugada de ontem e foi efetuada pelos policiais civis Israel Sarmento, Terror, Valdo e Pelé. Os dois menores foram presos por policiais da Delegacia de Menores.

Durante entrevista à imprensa, os menores G. N. J., e F. A. S., relataram que após ingerirem batida de goiaba com rouphinol, resolveram realizar um assalto. Eles ao avistarem o veículo da vítima, o Palio branco de placa HZN-0570, na Avenida Santa Gleide, no Jardim Centenário, deram com a mão. Tão logo o táxi parou, o bando fretou o ve-



Matadores do taxista Garcez (no detalhe), foram presos pela equipe da Copcal

iculo, informando para vítima seguir para o Bairro São Conrado. Os menores contaram ainda, que ao entrarem no Palio, Paulo Eduardo que estava sentado no banco traseiro do veículo, por trás do taxista, rendeu o motorista, dando uma "gravata" em José Fernando. Depois de render a vítima, F.

A. S., assumiu a direção do carro, e seguiu para o Bairro São Conrado, indo para o matagal situado no mangue as margens do Rio Poxim.

Ao chegar no local determinado, exigiram que o taxista entregasse a renda, como a vítima teria se negado, eles passaram a espancar José

Fernando com troncos de coqueiro. A menor G. N. J., relatou que chegaram a tentar colocar a vítima no porta-malas do Palio, no entanto, como o espaço era reduzido, arrastaram o corpo até as margens do Rio Poxim, onde acabaram de matar Garcez a pauladas. Logo depois, ela retirou as roupas do taxista e ajudou a jogar o corpo no rio.

Devdson informou que depois do crime ter sido perpetrado, eles se evadiram do local, roubando R\$ 17,00 da vítima.

Secretaria monta esquema especial em festa momesca

Visando repetir o sucesso do policiamento posto em prática no Pré-Caju, graças ao qual não se registrou um único homicídio, a Secretaria de Segurança Pública vai atuar com um esquema especial no transcorrer do Carnaval deste ano. Para voltar a garantir a tranquilidade dos foliões no período de Momo, na capital e interior, a SSP vai acionar 866 policiais e diversas viaturas em todo o Estado.

Em Aracaju, vão atuar 316 policiais, uma mini-delegacia informatizada prestará serviços à população na Praça de Eventos dos Mercados Albano Franco e Thales Ferraz, através de duas equipes que estarão atuando com 20 homens - delegados, escrivães e agentes - por noite. Os casos mais graves serão encaminhados para a 12ª Delegacia Metropolitana, onde os efetivos diários contarão com dois delegados.

Os policiais que não estiverem prestando serviço não poderão entrar armados no recinto da Praça de Eventos, onde acontecerá a maior

concentração de foliões. Suas armas serão recolhidas na entrada do evento e devidamente registradas, para que seus donos possam recebê-las de volta na saída do local da festa. A capital sergipana, também será policiada por homens e viaturas que percorrerão os diversos bairros durante todos os dias da festa carnavalesca.

No interior, trabalharão 550 homens e as delegacias de polícia também estarão atuando no Carnaval durante as 24 horas do dia. Os plantões serão dotados de delegados, escrivães e agentes de polícia. Viaturas e policiais vão percorrer os diversos pontos dos municípios, havendo uma maior atenção da SSP para as cidades interiores em que os festejos carnavalescos reúnem mais foliões, como é o caso de Telha, Canindé do São Francisco, Estância, Itaporanga D'Ajuda, Neópolis, Pirambu, Simão Dias e Barra dos Coqueiros, nas quais delegados plantonistas vão comandar o policiamento dia e noite.

Oficiais da polícia são agraciados

O 168º Aniversário da Polícia Militar de Sergipe foi comemorado ontem pela manhã com a entrega das medalhas do Mérito, Ouro Prata e Bronze a praças e oficiais, além da leitura de um boletim. A solenidade aconteceu no ginásio de esportes Constância Vieira. O governador João Alves Filho foi representado pelo secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça. O secretário de Justiça, Emanuel Cacho, também esteve presente.

A solenidade encerra um ciclo de atividades iniciado na segunda-feira (24) com uma exposição de materiais, equipamentos e desenhos alusivos ao aniversário da PM, feitos por alunos da alfabetização do Colégio Militar de Sergipe. A mostra foi montada no Shopping Jardins. Anteriormente, foi realizado um jantar no Augustus para oficiais da Polícia Militar.

Entre os praças e oficiais premiados com medalhas do Mérito Policial Militar, Ouro, Prata e Bronze estão os coronéis Roberval Correia Leão, José Augusto dos Santos e Alberto Magno Silvestre, os tenentes-coronéis Carlos magno Omellas e Eduardo Santiago Pereira, os capitães Reinaldo José e Magno Antônio, os sargentos Maurino José dos Santos e Edson Francisco e os cabos Geoval José dos Santos e Nailton da Graça.

O ponto alto da solenidade foi a leitura do boletim, onde o comandante Osvaldo Santos Bezerra destacou o papel do policial militar no cumprimento do dever e o respeito à função. Depois da solenidade oficial foram realizadas atividades esportivas em diversas modalidades, como tiro policial, orientação urbana, futebol de campo e futebol de salão.

Cangaço - A Polícia Militar comemorou ontem o 168º. A instituição foi criada em 28 de fevereiro de 1835, em substituição à Guarda Municipal. A Polícia Militar sergipana, lembrou o comandante da PM, coronel Bezerra, tem uma trajetória gloriosa, com episódios de destaque, como o combate ao cangaço e a participação na missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU), em Moçambique, na África.

SSP dá dicas aos foliões para evitar contratemplos

Mais festa! O carnaval chegou, são alguns dias onde tribos de vários lugares se reúnem em torno de um só ideal: alegria! Mas não esqueça, durante a folia seja prudente. Não se exceda na bebida. Evite acidentes. Campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Festas carnavalescas, sinônimo de concentração de multidões. Nessas ocasiões, mesmo sem querer alguém pode pisar no seu pé, empurrar ou incomodar. Aceite as desculpas e se for provocado, não reaja, chame o policial mais próximo, evite brigas. "Paz também no carnaval". Campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

O carnaval acontece em vários municípios sergipanos e banhos, se pretende banhar e bom seguir alguns conselhos: não beba se for dirigir, se beber vá de ônibus ou de carona com quem não tenha bebido. Contamos com você no carnaval do ano que vem. Campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

to com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Durante a folia não leve cartões de crédito, cheques, objetos de valor e telefone celular. Eles são dispensáveis para a folia. Leve apenas xerox da identidade. Brinque com tranquilidade. Uma campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Ao sair de casa verifique se portas e janelas estão fechadas, se não há suspeitos nas imediações, e se perceber algo estranho, ligue 190. Se for viajar não comente com estranhos. Divirta-se consciente de que sua casa está protegida. Uma campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Quando você esconde informações sobre criminosos, acaba prejudicando pessoas de bem iguais a você. DISQUE-DENUNCIA - 0800790147. Não faça de sua omissão uma arma. Ajude a polícia a ajudar você! A ligação é gratuita e você não precisa se identificar. Uma campanha da Secretaria de Segurança Pública - Go-

verno de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Ao retornar da folia evite locais escuros e sem movimento. Não fique sozinho em ponto de ônibus, e caso retorne a pé prefira andar em grupo. Uma campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

Não aceite ajuda de pessoas estranhas, principalmente quando encontrar algum tipo de dificuldade ao usar a máquina eletrônica do banco. É importante procurar funcionários credenciados para resolver o problema. Uma campanha da Secretaria de Segurança Pública - Governo de Sergipe junto com você no carnaval 2003. Segurança com cidadania.

É bom lembrar que: "substituir criança ou adolescente a prostituição ou à exploração sexual é crime, com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa". Artigo 244 A - Lei nº 8.069/90. Uma Campanha da Secretaria da Segurança Pública - Governo de Sergipe, junto com você, no Carnaval 2003. Segurança com cidadania.

CINEMARKO	
Programação de 28/02/2003 a 06/03/2003	
FILME	HORÁRIOS
O termo de dois bilhões de dólares	20h10 - 23hC
Mogli-o menino lobo 2 (Dub.)	12h05 - 14h - 16h15 - 18h10
Curta Petrobrás às 6	18h
O chamado	13h - 15h30 - 18h30 - 22h
Planeta de tesouro (Dub.)	11h05
Gangues de Nova York	15h35 - 17h15 - 20h00
Xuxa e os duendes 2-no caminho das fadas	11h20 - 13h30
907-Um novo dia para morrer	15h40 - 18h40 - 21h45
Deus é Brasileiro	11h45 - 14h35 - 17h10 - 19h45 - 22h20
As horas	12h - 14h50 - 17h35 - 20h20 - 23h10C
Prenda-me se for capaz	11h25 - 14h45 - 17h50 - 21h - 00h05C
Femme fatale	11h30 - 16h20 - 21h15
Desafio radical	14h05 - 18h - 23h55C
Nuvem fantasma	12h10 - 14h15 - 16h40 - 18h55 - 21h40 - 23h55C

C - Esta sessão será exibida somente no Sábado

VENDE-SE

Uma casa na cidade de Maruim, localizada na Igreja Matriz, com 02 quartos, sala, cozinha e banheiro.
A tratar pelo telefone: (0**79) 222-9680 ou 214-2308

Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

FANESSE
EXCELENCIA EM QUALIDADE

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Convênios: UFG, FGV, Banco de Brasília, UGF, etc.

- ...CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM HABILITAÇÃO PARA MESTRADO:
 - GAMA FILHO: "PSICOLOGIA DA CIÊNCIA COGNITIVA"
 - CÂNDIDO MENDES: ECONOMIA EMPRESARIAL
- ...CURSOS DE CURTA DURAÇÃO:
 - ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (EM PARCERIA COM O BNB)
 - GERENCIAMENTO DE NEGÓCIOS
 - GESTÃO DE MARKETING
 - METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR
- ...CURSOS FGV ON LINE:
 - MARKETING DE SERVIÇOS
 - GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS
 - DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES GERENCIAIS
 - CONTABILIDADE FINANCEIRA
 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - ESTRATÉGIA DE EMPRESAS
- ...CURSOS NA ÁREA JURÍDICA:
 - PÓS-GRADUAÇÃO "O NOVO CÓDIGO CIVIL"
 - MBA'S COM A FGV:
 - GESTÃO EMPRESARIAL
 - EXECUTIVE MARKETING
 - GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
 - GESTÃO DE PESSOAS EM AMBIENTE DE MUDANÇAS
 - FINANÇAS EMPRESARIAIS
- ...CURSOS NA ÁREA EDUCAÇÃO:
 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
 - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL
 - EDUCAÇÃO INFANTIL
 - IMPLANTAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR
 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
 - METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA
 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Informações: Tel.: 255-4580 | 217-8267
WWW.FANESSE.COM.BR

RECONHECIMENTO

Entidade elogia ações da SMTT

Desde a época de Henrique Ludovice que a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) vem sendo alvo de duras críticas por parte da Associação dos Deficientes Motores do Estado de Sergipe, por não ter um tratamento adequado aos portadores de deficiência. Depois que Bosco Mendonça assumiu a SMTT, os associados passaram a ter um tratamento diferente. Um dos membros da Associação, Carlos Almeida, esteve na redação da Gazeta para tecer elogios ao novo superintendente, o que já fez pesadas críticas aos anteriores superintendentes da SMTT.

Conforme o relato de Carlos Almeida, a SMTT tem dado o maior apoio à entidade de classe. Ele contou que o próprio é testemunha desse

respeito. Falou que os ônibus que antes não paravam nos pontos para pegar os deficientes hoje agem diferentes, além de dar toda a atenção ao passageiro.

Com relação aos passes livres, Almeida contou que eles estão trafegando com carteiras improvisadas até sair a original. Conta o membro da associação que o passe livre é uma lei que beneficia aos portadores de deficiência e não podem, jamais deixar de ser entregue ao portador.

"O que nós queremos é um respeito mútuo para com os portadores de deficiência. Esperamos que Bosco Mendonça continue a nos ajudar no que for preciso. Somos membros da sociedade e temos nossos direitos assim como deveres", conclui Carlos Almeida. (Raimundo Feitosa)

Produção artesanal garante o sucesso

A busca por produtos orgânicos está em franco crescimento, uma média de 40% ao ano. Com o foco nesse segmento, as irmãs Silvia Jeha de Azevedo e Sabrina Jeha montaram há nove anos a Sabor de Fazenda, que produz e comercializa mudas de ervas, condimentos e plantas medicinais.

A microempresa tem produção artesanal das mudas e vende uma média de 5 mil unidades/mês na própria empresa e também em feiras de orgânicos, e vem apresentando um crescimento médio de 20% ao ano, informa a proprietária Silvia Azevedo. "Nem todas as plantas têm sementes orgânicas e por isso também temos uma pequena produção delas no viveiro, o que garante nosso produto."

A empresa tem o selo verde da Associação Brasileira de Orgânicos (AAO). O adubo é produzido no próprio viveiro, que conta com um microminhocário, onde são feitos o húmus, a compostagem orgânica de cogumelos e material da própria estufa. "As pessoas estão buscando melhora na qualidade de vida, por isso escolhem produtos orgânicos e também garantem um meio de espairecer a cabeça mexendo na terra."

Para agregar valor e aumentar as vendas, as empresárias promovem ainda cursos de jardinagem e consciência ambiental, montam jardins com ervas, jardineiras com condimentos para apartamentos, fazem atividades para crianças, brindes para aniversários, chás de cozinha, bem como vendem livros relacionados aos temas. "Essa é uma forma de atrair as pessoas para

conhecerem os produtos orgânicos. Nosso público é muito heterogêneo e vai desde donas-de-casa até gourmets e proprietários de sítios e chácaras", disse Silvia.

A Sabor de Fazenda comercializa 90 espécies de plantas medicinais e as mais procuradas são as destinadas a condimentos, como o manjeriço e o orégano. As mudas são vendidas por cerca de R\$ 2,50 a unidade no varejo.

Segundo Silvia, houve um dia, o que levou muitas pessoas a terem um pequeno canteiro ou jardineira em casa para terem os produtos frescos para o preparo dos pratos. "Vendemos mais os condimentos, mas há muita procura também por plantas medicinais como o guaco, menta, erva cidreira, entre outros, que trazem benefícios à saúde."

Quando se compram as mudas, tanto individuais como as jardineiras, há funcionários especializados que ensinam como lidar com a planta. O consumidor também pode levar um vaso que já tenha em casa e a muda é transplantada para ele. "A cada 12 vasinhos que o cliente compra com mudas, se ele trouxer de volta para nós, ganha uma nova muda. Queremos implantar uma consciência ecológica, principalmente em relação a respeito ao meio ambiente e reciclagem de materiais."

A empresa promove cerca de cinco cursos por mês onde se aprende teoria e prática no próprio viveiro da Sabor de Fazenda. Lá as pessoas aprendem a plantar e cuidar das plantas. Há também cursos gratuitos todas as últimas quintas-feiras do mês.

Homens ganham 29,2% a mais que as mulheres

O rendimento médio dos homens é 29,2% superior ao das mulheres, segundo pesquisa sobre a mulher no mercado de trabalho divulgada hoje pelo Seade.

O levantamento mostra que a renda média por hora trabalhada das mulheres é de R\$ 4,03 na região metropolitana de São Paulo. Já os homens recebem em média R\$ 5,21 por hora.

Já a taxa de desemprego entre as mulheres aumentou 7,2% entre 2001 e 2002, passando de 20,8% da População Economicamente Ativa (PEA) feminina para 22,3% nessa comparação. O patamar atual do desemprego feminino é o maior em 17 anos de pesquisa.

Entre os homens, o aumento da taxa foi mais intenso, atingindo 10,7%, embora permaneça em patamar inferior ao das mulheres, passando de 14,9% para 16,5% da PEA masculina.

Segundo a pesquisa, a elevação da taxa de desemprego, tanto no segmento masculino como no feminino, ocorreu em razão da fraca criação de vagas no mercado de trabalho.

O levantamento foi elaborado com o apoio do Fundo para Igualdade de Gênero do Canadá, do Conselho Estadual da Condição Feminina, do Diálogo e da Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Divulgação)

Apesar de contar com apoios importantes a nível federal para conquistar a diretoria de Crédito Rural do Banco do Nordeste do Brasil, o vereador Goistinho (PT) teve seu caminho dificultado na última sexta-feira. É que a Assembleia Geral dos acionistas do BNB ocorreu, mas apenas homologou o nome do atual presidente, Roberto Smith, para o Conselho Administrativo. As diretorias não foram escolhidas. O adiamento foi por conta do acordo que Lula vem fazendo com o PMDB.



BNB

Se Lula fechar o acordo com o PMDB, os integrantes do partido no Nordeste vão querer indicar diretores do BNB, assim como o superintendente da Codevasf. O presidente do BNB anunciou, sexta-feira, que José Sydrião de Alencar Junior será o novo dirigente do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste.

Saúde

Ao participar da segunda reunião da Comissão de Fiscalização e Controle, o senador Valadares (PSB) apresentou um requerimento, ao lado do senador Antero Paes, convocando o advogado-geral da União e o ministro da Saúde, para resolver o problema da divergência entre o Conselho de Medicina da Constituição número 29, que vinculou recursos à saúde. Valadares recusa que a diferença de interpretação tem provocado perda de R\$ 1 bilhão por ano para a área da saúde.

PMDB

Por ser extremamente sério e não aceitar uma proposta indecorosa na eleição de 2000, o então vereador Jeremias Romão não foi reeleito vereador de Aracaju. Como tinha dado sua palavra a um candidato a prefeito, não quis mudar. Agora, Jeremias que tem um trabalho social grande, deixa o PMDB. Tem até outubro para decidir para onde vai.

Banese I

O diretor-presidente do Banese, João Andrade, renunciou o cargo na última quinta-feira. Devido as normas estabelecidas pelo Banco Central no Estatuto do Banese, a atual diretoria poderia ficar até abril de 2004, porque tem um artigo que não permite que seja mudada a diretoria no primeiro ano de um novo governador. Foi uma medida para que os investidores não ficassem apreensivos. João Andrade e o diretor de Operações, Chiquinho, tiveram que renunciar para que os indicados pelo governador assumam.

Banese II

Porém, a reunião do Conselho do Banese, que iria homologar o balanço do segundo semestre do ano passado do banco, não ocorreu por falta de quórum. Foi a primeira vez em muitos anos. O dirigente do Sindicato dos Bancários, José Sousa, considera que foi "algo muito estranho".

E quem vai punir José Franco?

A SMTT com o Ministério Público prepararam medidas para coibir os táxis de Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão que estão entrando em Aracaju e parando nos pontos de ônibus, fazendo transporte clandestino e prejudicando os taxistas da cidade. É bom lembrar que tudo começou quando no primeiro mandato, o prefeito de Socorro, José Franco, fez uma farra de concessões distribuindo pontos de táxis as centenas. Foi um caos. Depois, o prefeito de Socorro, Isaías, seguiu o mesmo caminho. Agora o MP vai à Justiça para definir o assunto. O MP deveria aproveitar e responsabilizar também quem iniciou o problema. Seria um processo cassando os pontos dados e os prefeitos restituindo aos taxistas um dinheiro justo.



Destaque

No início dos trabalhos na Câmara Federal, os deputados João Fontes e Heleno Silva estão conseguindo destaques. Heleno Silva já conseguiu falar duas vezes, sempre defendendo os sertanejos.

Carta I

O deputado Bosco Costa fez uma "Carta Aberta aos Sergipanos" e distribuiu pelos municípios onde tem base eleitoral explicando e lamentando o episódio da retirada do seu nome do ginásio de Ribeirópolis, onde jogaram as letras na porta da casa de sua mãe. A TV Sergipe fez uma matéria mostrando o estilo arcaico de fazer política. Devia ter gerado a nível nacional, para que estes políticos parem de tanta baixaria. Aliás, os sergipanos não aceitam mais este tipo de política rasteira. Bosco Costa conseguiu emplacar seu nome como titular da Comissão de Justiça e Redação, além de ficar como suplente em outras duas comissões importantes.

Carta II

Um trecho da carta: "Enquanto ele (Antônio Passos) destila seu ódio aqui em Sergipe, lá em Brasília, como deputado federal, tenho o propósito de contribuir para que o nosso Estado seja beneficiado com projetos que valorizem principalmente os setores mais carentes da população. Não guardarei mágoas, se necessário serei aliado do governador João Alves, trabalhando nos bastidores do Congresso e no plenário, votando em defesa dos nossos interesses. O que importa é o desenvolvimento de Sergipe. E a minha luta não exclui Ribeirópolis, para tristeza do presidente da Assembleia". Um estilo totalmente diferente do outro.

Quem diria!

O ex-prefeito de Lagarto, Raimundo Ribeiro, o Cabo Zé, foi nomeado secretário-adjunto de Assuntos Parlamentares. Lagarto é o segundo colégio eleitoral do Estado e foi importante para a vitória de João Alves. O titular da pasta é Clóvis Silveira, que não conseguiu se eleger vereador em Aracaju. Quem diria que o irrequieto Cabo Zé aceitaria tudo calado.

Diagnose

A clínica Diagnose, que já foi referência em Sergipe, vem caindo sua qualidade de atendimento por conta de alguns profissionais. Apesar do excelente atendimento do corpo administrativo, alguns médicos desrespeitam os pacientes. Na última quinta-feira, uma paciente tinha para receber, às 17h, um exame particular. Marcou a consulta da médica, também particular, para às 17h30, já que era urgente. O médico, Thieres Dêda Gonçalves, não assinou o exame, mesmo com a paciente esperando mais de uma hora no local. A paciente teve que pegar o exame no outro dia e perdeu a consulta da médica particular que tinha marcado. Um total desrespeito. É caso de defesa do consumidor.

Igreja

Por que a Igreja Católica a cada dia perde espaço em todo País? Por não se aproximar da comunidade. Em Aracaju, no bairro Agamenon Magalhães, uma obra licitada e iniciada pela prefeitura teve que parar por puro capricho dos membros da Igreja que não querem a praça. Esquecem que a comunidade deseja a praça, mas eles alegam que vai atrapalhar a Igreja. Um absurdo! Este colunista está fazendo uma grande pesquisa e nos próximos dias vai mostrar para a comunidade sergipana a quantidade de terras que a Igreja tem no Estado. O que tem de padre com sítio, morando com tia ou com sobrinho não é brincadeira. Aliás, padre Pedro (este sim merece respeito) deve estar se mexendo no túmulo com tanta aberração.

Recado

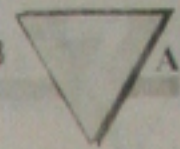
Aliás, um recado para o vereador Emmanuel Nascimento que lutou pela praça do Agamenon e agora disse que vai desistir. Se tem licitação, a obra foi iniciada e tudo mais não pode desistir. Tem que continuar. E o prefeito Marcelo Dêda tem que colocar em primeiro lugar os interesses da comunidade.

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911



GUERRA

Árabes querem a renúncia de Saddam

Durante a reunião da Liga Árabe, Emirados Árabes apresentam proposta sobre Iraque



A Liga Árabe está reunida num balneário egípcio

BRASIL

Violência urbana no Rio não impede o Carnaval

RIO DE JANEIRO - A "Cidade Maravilhosa", antiga capital do Império e da República, entrou na folia do Carnaval 2003 com uma data a mais para comemorar — seus 438 anos de fundação, ontem —, porém vivendo um drama que lhe persegue nos últimos anos: a violência urbana, promovida por traficantes de drogas que instalaram um poder paralelo e levaram forças policiais e militares a ocupar as ruas, junto com os fôlhos.

Uma missa de Ação de Graças, às 10 horas, na Igreja de São Sebastião dos Frades Capuchinhos, na Tijuca, celebrada pelo arcebispo Dom Eusebio Oscar Scheid, marcará o aniversário, com orações e pedidos pelo fim dos conflitos, que nesta semana foram responsáveis por uma onda de violência, atingindo quase todos os bairros da capital, com ônibus incendiados, assassinatos, roubos e atentados a bombas e granadas.

O culto religioso na igreja do padroeiro da cidade, encomendado pela Prefeitura, é uma tradição que reúne autoridades, servidores municipais e públicos em geral. A missa será acompanhada pelo coral "Semeando", formado por professores e servidores da Secretaria Municipal de Educação.

Shows e bailes populares por toda a cidade também marcarão a data, que terá seu ponto alto no "Terreirão do Samba", na Praça

Onze, com apresentação de sambistas da Velha Guarda de várias escolas de samba.

Apesar dos traficantes, agora reprimidos pelo plano Rio Seguro, do governo estadual, reforçado pela presença de 3.000 soldados das Forças Armadas, a cidade não se rendeu à intimidação e entrou no clima de carnaval.

Na sexta-feira, o Rei Momo e a Rainha do Carnaval receberam no Sambódromo as chaves da cidade das mãos do prefeito César Maia. Os bares do centro foram tomados por grupos de pessoas que deixaram o trabalho e fizeram batucadas em torno das mesas, comemoração que vai variar a noite.

O trânsito na Avenida Presidente Vargas já foi alterado para permitir o acesso dos carros alegóricos das escolas de samba mirins que desfilam na Passarela do Samba, abrindo o Carnaval na Marquês de Sapucaí. Toda a área da Passarela do Samba está vigiada, por três mil homens da Polícia Civil.

O presidente da Riotur, a empresa de turismo do Rio, José Eduardo Guinle, informou que cerca de 380 mil turistas estão na cidade. A maioria hospedada em hotéis da zona sul. A cidade, que é abençoada pela estátua do Cristo Redentor, sempre de braços abertos para a população, ainda espera o seu melhor presente: a Paz.

Bloco satiriza grampos na BA

Salvador (AE) - O grampo baiano foi o tema do desfile do Bloco Pré-Datado, cujos associados distribuíram centenas de telefones celulares grampeados de brinquedo durante a passagem pela Avenida Sete, no centro de Salvador, na madrugada de ontem. As críticas e a irreverência do bloco, patrocinado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT) começavam com o mesmo cartaz fixado na frente do trio elétrico, que trazia a imagem de um celular gigante com um grampo colado.

Pulando na avenida, atrás do

trio, os associados, a maioria sindicalistas e estudantes, levavam cartazes irônicos, como o que "traduzia" a famosa sigla ACM, do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), suspeito de ser o responsável pelos grampos, em Arquivo Conversa Monitorada. Para completar, a dupla Antonio Carlos e Jocafrá, grande sucesso da MPB nos anos 70 e 80, subiu no trio para cantar um dos seus hits, "Você Abusou", numa crítica indireta a Magalhães, que está passando o carnaval no balneário Costa de Saupe no Litoral Norte da Bahia.

Galo da Madrugada anima Recife

RECIFE, Brasil - O bloco carnavalesco Galo da Madrugada, considerado a maior agremiação do mundo e que todos os anos arrasta um milhão e meio de foliões pelas ruas do centro de Recife, iniciou seu desfile na manhã de sábado, fazendo a capital do estado de Pernambuco acordar mais cedo.

Neste ano, quando completa 26 anos de fundação, o Galo homenageia o milão mágico do Circo.

Segundo o presidente, Eneas Freire, o universo colorido do picadeiro está presente nas lembranças infantis e no inconsciente coletivo, "tendo tudo a ver com o Carnaval".

São 30 trios elétricos, sete car-

ros de apoio e três carros alegóricos. O carro-abre alas traz a figura de um galo vestido de palhaço, acompanhado de quatro vedetes, dois palhaços e um apresentador.

O segundo carro apresenta o trapézio e o globo da morte, com malabaristas, bailarinas e trapézistas. No último carro alegórico, aparecem os animais do picadeiro - leões, girafas e elefantes - confeccionados com pelúcia, espuma e malha.

Também participam do desfile o Rei Momo e a Rainha do Carnaval, frevoças (carros que levam orquestras de frevo) e estandartes. A segurança dos foliões é feita por soldados das Polícias Federal, Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros.

SHARM EL SHEIKH, Egito - Os Emirados Árabes Unidos apresentaram a Liga Árabe, ontem, uma proposta por escrito, pedindo que o presidente do Iraque, Saddam Hussein, renuncie e passe a viver no exílio.

A proposta prevê que Saddam deixe o Iraque 14 dias após eventualmente aceitar o exílio e determine que a Liga Árabe administre o país do Golfo Pérsico até sua transição para o povo ser concluída.

O presidente dos Emirados Árabes Unidos, xeque Zayed Bin Sultan al-Nahyan, apresentou a proposta, que também pede anistia para todos os iraquianos ligados ao regime de Saddam Hussein.

Em Nova York, o embaixador do Iraque nas Nações Unidas, Mohammed Al-Douri, classificou o assunto como "especulação". "Não acredito que esse país (os Emirados Árabes) fariam uma coisa dessas", disse.

A proposta não entrou em discussão na reunião de cúpula que está sendo realiza-

da pela Liga Árabe no balneário egípcio de Sharm el Sheikh, às margens do Mar Vermelho, apesar de o encontro abordar uma posição unificada sobre a ameaça de guerra.

Fontes que acompanham a reunião disseram que uma das opções que está sendo debatida é o envio de uma delegação a Bagdad, Washington e Nações Unidas, com o objetivo de insistir na posição dos países árabes contra o conflito militar.

Na sexta-feira, quando encerraram uma reunião preparatória para a cúpula, os ministros do Exterior dos países da Liga Árabe ainda não tinham definido qualquer posição clara.

Embora muitos membros da organização permaneçam firmes na oposição a qualquer ação militar contra o Iraque, outros já permitiram que tropas norte-americanas utilizem seu solo como base.

Também na reunião dos chanceleres, a maioria classificou a decisão do Iraque de destruir os mísseis Al Samoud — considerados ilegais pelas Nações Unidas — como um sinal positivo, capaz de impedir a guerra.

"Espero que este seja um novo início para evitarmos a guerra", comentou o ministro do Exterior egípcio, Ahmed Maher. "Este é o tema, esta é a nossa maior preocupação nesta conferência".

Por sua vez, o ministro saudita, príncipe Saud Al Faisal, disse, em entrevista à CNN, que o Iraque precisa cooperar prontamente com os inspetores da ONU. "O Iraque tem que fazer o que estão lhe pedindo, e rápido", declarou Faisal. "Se eles têm armas de destruição em massa, que as mostrem. Se não têm, que dêem conta delas. É o que eles devem fazer".

Faisal também alertou que, no caso de haver um

conflito militar, uma ocupação do Iraque por tropas norte-americanas só levaria ao caos.

"Ocupar o Iraque não é simples", ressaltou. "Como é que 250 mil soldados vão manter a ordem em um país como este? Se a guerra levar a instabilidade que achamos que levará, levará também ao caos. Se a ordem social for rompida, quem lutará contra quem? Será uma bagunça".

"Detestariamos ver os soldados norte-americanos pagando o preço por uma ocupação que não levará a nada, mas apenas a consequências terríveis para todo mundo", concluiu.

Também presente à reunião, o ministro do Exterior do Iraque, Naji Sabri, exigiu a renúncia do presidente norte-americano, George W. Bush.

"Acho que ele deveria renunciar porque ele é um ditador", afirmou. "E um despota não responde à opinião de milhões de pessoas. Ele está levando o mundo inteiro e todo o seu país para o perigo. Ele tem que renunciar".

Iraque está mesmo destruindo mísseis

BAGDAD - Técnicos das Nações Unidas confirmaram que o Iraque começou, no sábado, a destruir quatro de seus mísseis Al Samoud 2, considerados ilegais. Desta forma, Bagdad cumpre o prazo determinado pelo inspetor-chefe da ONU, Hans Blix.

Monitores da ONU foram até a instalação militar de Al Taji, a principal sede do programa de mísseis de longo alcance do Iraque, para verificar a destruição.

O complexo militar, ao norte de Bagdad, abriga um armazém de mísseis, os quais foram declarados ilegais pela ONU por terem um alcance maior do que os 150 quilômetros permitidos sob as resoluções da organização mundial.

A Direção Nacional de Monitoramento do Iraque realizou, neste sábado, consultas técnicas com funcionários da ONU sobre o método de destruição dos mísseis e, logo

em seguida, iniciou a operação.

O chefe da delegação iraquiana, general Amir al-Saadi, um dos assessores mais próximos do presidente Saddam Hussein, disse que as consultas com a ONU estavam "indo bem", até serem interrompidas, por volta das 11:30, hora local.

Segundo avaliações da ONU, o Iraque mantém estocados entre 100 e 120 mísseis Al Samoud 2. Todos de-

verão ser destruídos. Hans Blix referiu-se à iniciativa do Iraque como "um passo efetivo de desarmamento".

Entretanto, os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha minimizaram o anúncio iraquiano e disseram que Bagdad precisa se desarmar por completo. Já o ministro do Exterior francês, Dominique de Villepin, classificou a decisão como uma medida importante, a qual mostra que as inspeções estão dando certo.

Chefe de inspeções faz elogios ao Iraque

NOVA YORK - Em entrevista à imprensa, o chefe dos inspetores de armas da ONU, Hans Blix, disse que a decisão comunicada pelo Iraque de destruir os mísseis Al Samoud 2, conforme ordem dada pela organização internacional, "foi uma atitude 'muito significativa na direção de um efetivo desarmamento'". No relatório que apresentou à noite ao Conselho de Segurança da ONU, contudo, Blix afirma que os esforços do Iraque para promover um desarmamento real "foram até agora muito limitados".

O relatório, contudo, foi redigido antes de o Iraque ter comunicado formalmente que irá destruir os mísseis Al Samoud 2. Blix explicou aos jornalistas que o relatório refletia a realidade vivida pelos inspetores de armas no período que se propôs focalizar e, até então, a cooperação iraquiana tinha sido apenas "no processo", ou

seja, no acesso dado aos locais solicitados.

O governo de Bagdad comunicou que cumprirá a ordem do chefe de inspetores de armas Hans Blix, para começar a destruir os mísseis Al Samoud 2, considerados ilegais, neste sábado. Em carta a Blix, o Iraque, mesmo reiterando que considerava a ordem "injusta e abusiva", o Iraque informou que aceitava destruir os mísseis. O governo de Saddam Hussein, porém, pediu discussões com uma missão técnica da ONU, alegando não saber como proceder para acabar com o armamento.

Nesta sexta-feira, a ONU revelou que tais consultas ocorrerão no sábado. De acordo com a determinação de Blix, ditada na semana passada, o Iraque deveria começar a destruir os mísseis Al Samoud 2 em 1º de março e sob a supervisão dos inspetores de armas.

Os técnicos da ONU em missão no Iraque concluíram que os mísseis têm poder de alcance maior do que os 150 quilômetros permitidos nas resoluções da organização mundial. "A UNMOVIC mantém contato com as autoridades iraquianas, por meio de seus escritórios em Bagdad e de seu vice-diretor-executivo, que está em Bagdad atualmente, para esclarecer os termos da concordância e iniciar as medidas de destruição", informou, em um comunicado, a Comissão de Monitoramento, Verificação e Inspeção da ONU.

O vice de Blix, Dimitrios Perricos, viajou a Bagdad na quinta-feira com o objetivo de discutir a erradicação dos Al Samoud 2. "Os iraquianos têm que fazer isso e nós temos que verificar", disse um funcionário da ONU. "Para que eles promovam a destruição adequada, sob super-

visão, é preciso definir como".

Em Washington, o secretário de Defesa norte-americano, Donald Rumsfeld, minimizou a carta do Iraque à ONU, alegando que Saddam continua fazendo um jogo. "É exatamente isso o que ele vem fazendo há anos", disse o chefe do Pentágono. "Eles se recusam a cooperar, não cooperam, esperam até que alguém os pegue com um pedaço pequeno do quebra-cabeça interno e finalmente dizem que talvez terão alguma coisa. Não vejo, então, nenhuma mudança de comportamento".

Na sexta-feira, durante uma entrevista coletiva ao lado de seu colega espanhol José María Aznar em Madrid, o primeiro-ministro britânico Tony Blair usou o mesmo tom. "Não é hora para jogos", disse, ao que Aznar completou: "Ele está jogando com o desejo do povo pela paz".

COLUMBIA

Gravação mostra atividades do ônibus espacial

ATLANTA - Uma gravação digital em vídeo mostrando as atividades a bordo do ônibus espacial Columbia enquanto reentrava na atmosfera terrestre foi liberado na sexta-feira pela Nasa.

Parcialmente chamuscada, a fita de vídeo foi recuperada no início desta semana, nas proximidades da cidade de Palestine, no estado norte-americano do Texas, durante as buscas por restos do ônibus espacial.

A gravação tem cerca de 13 minutos, mas é interrompida aos primeiros sinais de problemas na nave espacial, que se desintegrou ao reentrar na atmosfera da Terra.

O vídeo mostra os astronautas trabalhando e uma

visão através de uma janela do Columbia, onde gases coloridos e superaquecidos, conhecidos como plasma, aparecem em volta do ônibus espacial à medida que se aproxima da atmosfera.

"É um amarelo alaranjado brilhante por todo o nariz", observou um dos astronautas. "Você vê um tipo de redemoinho," disse outro.

Scott Altman, o comandante do voo que precedeu a missão do Columbia, comentou, nesta sexta-feira, que essa visão é normal. "Todos os efeitos do plasma que aparecem na gravação são típicos de uma reentrada normal à noite", disse Altman.

No momento da gravação, o ônibus espacial estava

sobrevoando a escuridão de antes da aurora. Logo, entrou na luz da manhã dos Estados Unidos continental.

Conversas normais podem ser ouvidas entre os outros astronautas, que verificam calibres, colocam suas luvas e comentam sobre as forças da gravidade. Logo depois, o Columbia desintegrou-se sobre o estado do Texas, matando os sete astronautas a bordo.

Uma suspeita ruptura em uma asa pode ter permitido a entrada do plasma e produzido o desastre, segundo analisam os investigadores.

A filmagem foi obtida através de uma pequena câmera instalada próxima ao piloto do Columbia, William McCool, que a removeu e a entregou à

especialista da missão, Laurel Clark, para gravar outros momentos a bordo, disse a Nasa.

O vídeo começa quando a nave espacial, avaliada em dois bilhões de dólares passava sobre a região sul do Oceano Pacífico e termina em sua parte leste, já ao sudoeste de San Francisco.

A fita tem nove minutos antes e quatro minutos depois da reentrada, terminando cerca de 11 minutos antes de o Controle da Missão perder contato com o Columbia.

As tripulações dos ônibus espaciais normalmente gravam todo o voo de reentrada na Terra até a aterrissagem, mas a Nasa acredita que o restante da filmagem foi destruído durante o desastre.

Governo procura local para presídio

Serão construídos cinco presídios de segurança máxima, um em cada região

ENERGIA

Ministra acha cobrança natural

Buenos Aires (AE) - A ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, declarou que a posição do governo sobre o caso entre a AES e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é de que "a dívida tem de ser paga de alguma forma". Segundo a ministra, que esteve sexta-feira em Buenos Aires para participar das reuniões da Comissão Mista em Matéria Energética, "não há nada mais sagrado do que respeitar a relação do credor com o devedor. Todo credor tem de ser pago. Estranho seria falar que não é necessário pagar".

Dilma disse que esteve afastada dos acontecimentos no Brasil, mas que a expectativa do governo era de que haveria proposta de pagamento da AES. "O governo quer ser ressarcido". E acrescentou: "Não dá para ter uma regra na qual o governo respeita os contratos e mais ninguém respeita".

Justificando que "a União não pode interferir em uma questão que corresponde a um assunto interno de uma unidade da Federação", a ministra não quis comentar a inadimplência de órgãos públicos com a Eletropaulo. Apenas aplicou o conceito que usou

para as dívidas da AES: "Se há dívida, é justo que ela seja paga".

A ministra também não quis comentar os problemas da empresa paranaense Copel, diante de uma eventual rescisão de contrato com fornecedores argentinos de energia elétrica. Segundo ela, esse assunto não foi discutido em Buenos Aires nas reuniões com as autoridades argentinas. Na capital argentina, Dilma conversou sobre a integração energética entre os dois países e os problemas comuns que os dois sócios do Mercosul enfrentam na área.

Ações da Eletropaulo estão caindo

São Paulo (AE) - As ações da Eletropaulo Metropolitana que passarão para as mãos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como pagamento da dívida vencida da AES, hoje valem um sexto do valor pago pela distribuidora no leilão de privatização, em 1998. Na época, os compradores (Reliant, AES, EDF e CSN) pagaram por 31% do capital da empresa cerca de US\$ 1,8 bilhão. Mas, segundo o analista do Unibanco Sérgio Tamashiro, hoje os papéis da concessionária valem apenas US\$ 273 milhões.

A desvalorização das ações da Eletropaulo não é um caso isolado no setor elétrico. Boa parte das companhias de energia tem registrado perdas significativas, principalmente após o racionamento em 2001. A privatização das empresas do setor elétrico rendeu ao governo, especialmente aos Estados, quase US\$ 30 bilhões nos anos 90.

Mas se os compradores quiserem revender essas empresas não conseguirão, em muitos casos, nem 10% do valor aplicado, conforme as cotações atuais das ações nas bolsas de valores, como é o caso da Light, que atua na região metropolitana do Rio de Janeiro. A EDF gastou mais de US\$ 3 bilhões para assumir o controle

da distribuidora. Atualmente, porém, o interessado poderia comprar todas as ações da empresa por US\$ 307 milhões, se os controladores concordassem em vendê-las pelo valor de mercado.

As empresas privatizadas foram principalmente as do setor de distribuição, que eram controladas pelos governos estaduais. Apenas algumas empresas de grande porte, como é o caso da Cemig (Minas Gerais) e Copel (Paraná), permaneceram estatais, ao lado de outras menos atraentes, especialmente as localizadas no Norte e Nordeste.

Geradoras, como Furnas, Chesf e Eletronorte, continuaram estatais, fazendo com que o setor elétrico atingisse uma configuração híbrida, em que 80% da geração é de empresas estatais e apenas 20% do setor privado. Na distribuição, porém, ocorre justamente o contrário, com o setor privado respondendo por mais de 80% do total.

Pelos dados do BNDES, a receita total dos leilões de privatização do setor elétrico, mais as dívidas transferidas das estatais, somou US\$ 29,563 bilhões. Desse total, cerca de US\$ 22 bilhões são referentes à receita dos leilões de 22 empresas estatais, a maior parte distribuidoras. Além disso, os compradores assumi-

ram mais US\$ 7 bilhões de dívidas, que foram transferidas dos governos para os compradores.

As cotações nas bolsas brasileiras nem sempre indicam o valor real das empresas, mas servem como referência da expectativa dos investidores quanto às possibilidades das empresas ganharem dinheiro. E o exemplo da EDF/Light não é o único. A discrepância mais gritante é encontrada na Centrais Elétricas de Mato Grosso (Cemat), comprada pelo Grupo Rede por US\$ 353 milhões, com dívidas de US\$ 461 milhões.

Com base nas cotações atuais, a distribuidora poderia ser comprada por irrisórios US\$ 9 milhões. É evidente que se fosse possível adquirir, de fato, o controle das empresas com base nas ações negociadas nas bolsas, é provável que esse valor fosse maior.

Os estrangeiros foram os grandes compradores das empresas brasileiras, ficando com mais da metade das 22 estatais vendidas. É o caso da Gerasul, antiga Eletrosul, comprada pela Tractebel por US\$ 1 bilhão e com dívidas de US\$ 880 milhões. Hoje a empresa vale US\$ 564 milhões. A Coelba, da Bahia, foi comprada pela Iberdrola por US\$ 1,598 bilhão e hoje vale em torno de US\$ 215 milhões.

ANÁLISE

FHC diz que entende angústia de Lula

Washington (AE) - Empenhado em medir suas declarações para não dificultar a decolagem do governo de seu sucessor e a valorizar sua voz de ex-presidente no debate político, Fernando Henrique Cardoso evitou sexta-feira comentar avaliações segundo as quais a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria sofrendo de paralisia antes de entrar no seu terceiro mês. "Não tenho acompanhado nem seria correto fazer críticas a um governo que está começando", disse. "Acho que, de minha parte, é mais construtivo para o País dar tempo ao tempo."

O ex-presidente afirmou também que compreende a frustração confessada por Lula diante da decisão do Banco Central de elevar os juros. "O presidente Lula disse que se sente mal, é como eu me sentia", afirmou Fernando Henrique em conversa com jornalistas, antes de retornar a Paris, ao final de uma visita de dois dias à capital americana. "Não posso dizer se o caminho (ao aumentar os juros) foi certo ou errado, porque muitas vezes você não tem caminho, tem de tomar uma medida porque não há outra", disse.

Circunstâncias - "Você acha que eu gostava de aumentar juros?"

perguntou. "Claro que não, mas a visão do PT era a de que as decisões de aumentar os juros eram vontade pessoal e dava a impressão que eu fazia por maldade", disse. "Mas não era, e o governo do presidente Lula não está fazendo nada por maldade. São as circunstâncias", continuou. "O bom para o Brasil é que os juros baixassem; se o governo não baixa, não é porque queira o mal para o País, é que a situação não permite." O ex-presidente acrescentou que é por essa razão que defende a aprovação das reformas propostas por Lula para a previdência e os tributos.

Fernando Henrique voltou a afirmar que seu partido não cometerá o equívoco da oposição pela oposição. "Quem estava errado era o PT e não cabe agora ao PSDB assumir uma posição errada e ficar contra aquilo que é bom para o Brasil." "Não estou dizendo que o PT tenha virado a casaca", continuou. "Apenas perceberam que nas novas circunstâncias, têm de tomar certas medidas, que são do interesse público".

Fernando Henrique reafir-

mou ainda o apoio do PSDB a essas medidas. "Acho que a população não entenderia uma atitude de negativismo do PSDB", opinou ele. "Podia entender (tal atitude) do PT, porque o PT tinha sempre uma posição radical. Mas a nossa não é: a nossa atitude é de fazer propostas que busquem a convergência e sejam razoáveis", afirmou.

O ex-presidente esclareceu que o fato de governadores tucanos como Geraldo Alckmin, de São Paulo, e Aécio Neves, de Minas Gerais, estarem mostrando mais simpatia em relação a Lula do que os deputados e senadores do PSDB, em Brasília, não representa uma divisão no PSDB.

"Quando eu era presidente, os governadores do PT eram bastante próximos a mim", contou. Segundo ele, o mesmo ocorre agora com os governadores de São Paulo e de Minas, "porque eles têm responsabilidade administrativa e precisam se relacionar sob esse ângulo" com o governo Lula. "O partido é mais nervoso, tem mais aspirações e uma visão muito mais crítica do dia-a-dia e não está olhando se vai haver uma vantagem específica para um Estado."

Brasileiros favoráveis à reforma

São Paulo (AE) - Um total de 63,9% dos brasileiros são favoráveis a unificação dos sistemas de previdência que hoje existem no País, mostrou pesquisa do Instituto Brasmarket - Análise e Investigação de Mercado, elaborada em 26 capitais e Brasília, entre os dias 25 e 26 últimos. O diretor do Instituto, Ronald Kuntz salientou que a pesquisa retrata a opinião da população metropolitana sobre a Reforma da Previdência. A margem de erro é de 2,5% para um intervalo de confiança de 95,5%.

A pesquisa questionou a unificação das aposentadorias num só sistema, com os mesmos limites e direitos iguais para todos os trabalhadores brasileiros. A pergunta foi: "O Sr./a é totalmente a favor, é mais favorável do que contrário, não tem opinião formada sobre este assunto, ou é contra a unificação das aposentadorias num só sistema, com os mesmos limites e direitos iguais para todos os trabalhadores brasileiros?"

O diretor da Brasmarket, Ronald Kuntz disse que "somados aos brasileiros que se declararam mais favoráveis do que contrários à unificação dos sistemas e direitos (13,8%) e excluídos os 12,2% que não têm opinião formada sobre o tema, a pesquisa mostra que o governo contaria com o apoio de 77,7% e uma oposição frontal de apenas 10,1%, caso decidisse aprofundar a reforma do sistema previdenciário para bem mais além da tímida iniciativa de manutenção da cobrança da contribuição previdenciária nas pensões dos funcionários públicos, juizes e militares já aposentados".

Tratado sobre cigarro é aprovado

Genebra (AE) - Depois de mais de três anos de negociações a Organização Mundial da Saúde (OMS) adota um tratado histórico para a luta contra o cigarro. Os mais de 170 países da entidade aprovaram o acordo sobre o controle do tabaco, criando obrigações aos países para que seja imposta restrições ao comércio, propaganda e distribuição dos produtos.

O novo acordo ainda terá que ser referendado pela Assembleia Mundial da Saúde, que se reúne em maio, mas os países não poderão mais fazer mudanças ao tratado. Apesar da aprovação, uma série de países afirmaram que não aceitarão alguns pontos do tratado, entre eles os Estados Unidos, Alemanha, Japão e China. Cuba, por exemplo, afirmou que "jamais se responsabilizará pelos trabalhadores que atuam no setor". Segundo o novo acordo, os governos reconhecem que deve ser estabelecida a responsabilidades daqueles que teriam as pessoas que foram contagiadas por doenças causadas pelo cigarro.

Um dos pontos mais controversos do acordo se refere à propaganda.

Segundo o tratado, os países reconhecem que devem adotar a proibição de qualquer tipo de anúncio sobre cigarro em um período de cinco anos.

Apenas os países que tiverem problemas constitucionais para banir a propaganda, como é o caso do Brasil, Estados Unidos e Alemanha, ficam excluídos dessa obrigação. Para esse grupo de países, porém, fica determinado que irão restringir ao máximo a veiculação de comerciais.

Mas é nessa obrigação que os representantes de Berlim afirmam estarem em desacordo.

Outro ponto relevante do tratado é que os países concordam em usar os impostos para tentar diminuir o número de fumantes no mundo, que hoje chega a 1,1 bilhão. Segundo o acordo, os governos seriam incentivados a aumentar as taxas sobre o cigarro.

Sobre a embalagem, o texto aponta que os pacotes de cigarros devem ter pelo menos 30% de sua superfície coberta de uma mensagem contra o fumo. Além disso, as empresas ficam proibidas de usar termos como "light" e "mild" em seus produtos.

Brasília (AE) - A partir da semana que vem, o Ministério da Justiça vai visitar dois terrenos do União no Distrito Federal, que poderão ser usados para a construção do primeiro dos cinco presídios federais nos quais o governo quer abrigar criminosos de alta periculosidade. Ainda na próxima semana, deverão ser concluídos os estudos jurídicos para que a obra possa ser dispensada de licitação. O presídio deverá custar R\$ 10 milhões e os recursos estão disponíveis no orçamento.

Desde a administração do ex-ministro José Gregori, o governo havia preparado um plano de construção de cinco presídios federais. Os estudos existentes no Ministério da Justiça prevêem que as penitenciarías sejam distribuídas pelas várias regiões do País.

Assim, haveria prisões de segurança máxima em Pernambuco, no Rio de Janeiro, no Rio Grande

Sul e em Mato Grosso do Sul na região de fronteira. Não haveria prisão federal na Amazônia, porque é uma área em que há poucos condenados.

O ministro Márcio Thomaz Bastos, entretanto, ainda não decidiu se os presídios serão mesmo construídos nesses Estados, pois isso depende da concordância de cada governador. A assessoria do ministério informou que há recursos disponíveis para todos. O custo previsto é semelhante: R\$ 10 milhões cada.

Dez meses - De acordo com fontes do ministério, apenas a penitenciária do DF seria construída em regime de emergência, se o governo conseguir encontrar a brecha jurídica para dispensar a concorrência.

Embora deputados do Rio de Janeiro tenham informado, após audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quinta-feira, que o presídio do DF ficaria pronto em seis meses, a expectativa do Ministério da Justiça é de que

as obras demorem pelo menos dez. Se não for dispensada a licitação, levará pelo menos 12 ou 13 meses.

Agentes - Paralelamente, será aberto concurso público para a contratação dos agentes penitenciários federais. O governo não divulga o número de pessoas que trabalharão em cada presídio, sob a alegação de que o dado é confidencial. A ideia é que os agentes sejam funcionários exclusivos do Estado, trabalhando em regime integral, em dois turnos, diurno e noturno em vez do tradicional sistema pelo qual o servidor trabalha 24 horas e folga 72 horas.

Esse sistema, usado nas polícias militares estaduais, é considerado "um equívoco" pelo Ministério da Justiça e pelas Forças Armadas. O servidor acaba arranjando outro emprego e desenvolve vínculos fora da penitenciária, tornando-se suscetível à corrupção.

Pelo novo sistema, os salários também serão melhores. Todo esse pessoal passará por treinamento intensivo e reciclagens constantes.

Segurança - Além de funcionários bem treinados, as novas penitenciárias federais serão altamente sofisticadas em termos de segurança. Conterão com detectores de metais, câmeras de circuito interno de TV. Haverá travas eletrônicas nas portas e nas celas, que dependerão de duas pessoas, em pontos diferentes da prisão, para serem acionadas, com identificação de quem abriu e a que horas.

Pelo projeto já existente no ministério, 200 criminosos ficarão em cada presídio, distribuídos em quatro blocos, que funcionarão com administração independente, nos moldes da Penitenciária Presidente Bernardes. Todas as paredes serão reforçadas, assim como os pisos. Embora a área construída deva ter 5.900 metros quadrados, as penitenciárias precisam ser cercadas por uma área de 44 mil metros quadrados.

Beira-Mar custa caro

São Paulo (AE) - Enquanto cada um dos 100 mil presos em São Paulo custa R\$ 680 por mês, o traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, R\$ 983. Ele e os outros 67 presos da penitenciária de Presidente Bernardes. O valor é maior porque a unidade é de segurança máxima. Apesar do custo extra, que será assumido pelo governo estadual, especialistas em criminalidade defendem que ele fique por mais tempo do que os 30 dias definidos pelo governador Geraldo Alckmin.

"O governo estadual não percebe que essa questão é nacional. É um erro definir um prazo de permanência", afirmou o juiz Walter Maierovitch. "Se dá para controlá-lo, deixe-o aqui. O governador não tem obrigação de abrigá-lo, mas poderia fazer isso a título de colaboração", acrescentou o secretário de Segurança Pública de Guarulhos e pesquisador Guaracy Mingardi.

Ambos defendem que a segurança pública passe a ser subordinada diretamente à Presidência da República. Hoje, é uma secretaria vinculada ao Ministério da Justiça. Com

Irmão de PC tem prisão decretada

Brasília (AE) - O ministro do Trabalho e Emprego, Jaques Wagner, pediu ontem proteção da Polícia Federal para integrantes do Grupo Especial de Fiscalização Móvel que combate trabalho escravo, no sul do Pará. Proprietários rurais na região começaram a ameaçar os fiscais, depois que a Justiça Federal decretou a prisão temporária do ex-deputado Augusto Farias e de sua irmã Eleuza Maria Cavalcanti Leônico pela exploração de trabalho escravo em sua fazenda Santa Ana Agropecuária.

isso, seria possível discutir com mais efetividade políticas para o combate ao crime organizado, incluindo a cooperação das polícias, do Judiciário e dos poderes federal, estaduais e municipais.

O deputado Pompeu de Mattos (PDT-RS) já recolheu mais de cem assinaturas para reinstalar a CPI do Narcotráfico no Congresso. Ele foi sub-relator dessa mesma comissão, encerrada no fim de 2001. "Fizemos uma série de recomendações, como a construção de cinco presídios federais, a unificação das contas bancárias no País, o rigor nas contas CC-5 e o maior controle sobre o sigilo telefônico. Nada disso foi posto em prática."

Maierovitch afirmou que se o governo federal assumir a segurança pública, deixando de fazer apenas repasses de recursos aos Estados, será hora de mudar a legislação. Basicamente, criar normas específicas, como um código penitenciário rígido. "Faltam algumas leis indispensáveis, como definir com precisão o que é crime organizado", acrescentou o presidente do Instituto de Ensino Jurídico, Luiz Flávio Gomes.

Farias e Eleuza, que são irmãos do falecido empresário Paulo César Farias, ex-tesoureiro da campanha presidencial em 1990, estão foragidos. Eles não querem pagar R\$ 477 mil de indenizações a 118 trabalhadores já libertados. Os irmãos descumpriram legislação trabalhista e previdenciária.

Em dois meses, o novo governo resgatou 827 trabalhadores escravos em todo o País. Novas ações já estão programadas logo após o carnaval.

SALÁRIOS

Lula deixa servidores revoltados

Funcionalismo reivindica reajuste de 46,95%, mas o governo oferece apenas 2,5%

(Foto: Edinah Mary)



Os servidores federais estão decepcionados com o governo Lula com relação às questões salariais

MONOCULTURA

Projeto Zona da Mata tem diversificado o Nordeste

As grandes extensões de terras ocupadas pela monocultura da cana-de-açúcar, na Zona da Mata nordestina, começam a perder terreno para experiências inovadoras como a fruticultura, a floricultura, o bambu, o artesanato, a macaxeira, a apicultura, a aqüicultura, a ovinocaprinocultura e o turismo.

O Vale do Paraíba, na Zona da Mata alagoana, uma das regiões mais pobres do Brasil, é palco de uma série de intervenções de programas de desenvolvimento tecnológico, agrário e industrial. O projeto inclui aporte de recursos da ordem de R\$ 3 milhões, que serão repassados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contrapartida do governo de Alagoas.

O projeto faz parte do Programa Sebrae Zona da Mata (PSZ), que prevê ações em 67 municípios de quatro estados nordestinos (AL, BA, PE, RN e SE), onde vive 1,6 milhão de pessoas. A área estimada é de 16,8 mil quilômetros quadrados e inclui tabuleiros costeiros, uma bela faixa litorânea e extensos coqueirais. Mas a maior concentração continua sendo a cana-de-açúcar.

"Além de diversificar a economia regional, o projeto chega como alternativa para a grande mão-de-obra não quali-

ficada da lavoura da cana, que na entressafra provoca uma alta taxa de desemprego", afirma o economista e professor da Universidade Federal de Alagoas, Cicero Péricles, autor de um diagnóstico sobre o Vale do Paraíba alagoano.

O Sebrae e outros parceiros, como a Agência para Educação e Desenvolvimento (AED) e o programa Comunidade Ativa, prepararam um modelo de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável de forma conjunta nos municípios envolvidos.

Capital humano - "A ideia é estimular o capital social e humano, para aproveitar as oportunidades locais em escala regional, unificar as diversas formas de organização e gerar renda e trabalho para pequenos produtores, jovens e mulheres da região", afirma Evandro Nascimento, coordenador do PSZ.

Após o Carnaval, Recife será a sede de um seminário com todos os estados do PSZ. A intenção é uniformizar as ações e dar uma visão regional das potencialidades e problemas.

"Técnicos e representantes dos DLIs dos quatro Estados discutirão, entre outras coisas, um sistema de monitoramento regional, planos de trabalho conjunto, um observatório de apoio e trabalhar a comunicação, a orientação técnica e a

metodologia dos pactos", adianta a supervisora regional Débora Rosenberg.

Alagoas saiu na frente, e no final de dezembro, através do modelo de gestão compartilhada, formou a Aliança para o Desenvolvimento do Vale do Paraíba. A aliança reúne as ações de fóruns populares que implementaram os projetos.

"Cada município montou e tocou o projeto com recursos e a capacitação do Sebrae, e eles devem servir de modelo para os outros Estados do Nordeste, já que o foco é a regionalização", afirma Ronaldo Silva, gerente da Unidade de Desenvolvimento Local (UDL).

Em Alagoas, por exemplo, no município de Pilar, no Vale do Paraíba, antigos engenhos de açúcar foram transformados em roteiros turísticos, com visitas a antigas fazendas em áreas consideradas de proteção ambiental.

O PSZ terá o reforço do programa de cooperação técnica entre o Sebrae e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Sessenta universitários farão planos de trabalho para o desenvolvimento do Vale do Paraíba, baseados nas agendas locais de DLIs. O objetivo é estimular professores técnicos e alunos a direcionarem as atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento de negócios sustentáveis no interior do Estado.

Servidores públicos federais ficaram perplexos com a atitude do Governo do PT. Eles pediram 46,95% de reajuste salarial e o ministro do Planejamento apenas ofereceu 2,5%. Para os trabalhadores essa foi a maior decepção que eles tiveram no começo do Governo dos Trabalhadores. "As mesmas práticas de Fernando Henrique Cardoso estão sendo agora com Lula", chegam a essa conclusão decepcionante. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) (Sintusf), Manoel Messias de Jesus, disse ontem que o Governo Lula já havia decepcionado aos trabalhadores, com apenas dois meses de mandato, quando, antes mesmo de assumir, através de sua equipe econômica de transição resolveu a não enviar para o Congresso Nacional a mensagem de reajuste dos servidores públicos federais. E o pior: depois culpou FHC por assim proceder.

Havia uma expectativa muito grande por parte dos servidores públicos federais quanto

ao reajuste de salário. Eles estão com uma perda desde o Governo passado de, pouco mais de 100%. A intenção, no Governo Lula, é de que essas perdas possam ser revistas dentro dos quatro anos do Partido dos Trabalhadores. Por conta disso foi que os funcionários pediram logo o percentual de 46,95%.

Representantes da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Universidades Federais Brasileiras (Fasubra), vinham sempre em contato com a Secretaria de Ensino Superior (SESU) e o assunto era justamente o aumento salarial e outras reivindicações. Foi elaborada uma pauta de reivindicação e entregue ao SESU. Entre as solicitações estavam o Plano de Carreira e a data-base da categoria. A expectativa girou em torno da última quinta-feira quando aconteceu a reunião com o ministro do Planejamento, Guido Manteiga e, conseqüentemente a profunda decepção.

Lei - O presidente do Sintusf disse que os parlamentares aprovaram em 1998 a Lei

de número 10.331, quando diz que o Governo Federal deve enviar ao Congresso Nacional a mensagem de reajuste salarial, antes de ser discutido o orçamento do ano seguinte. O objetivo é que o funcionalismo federal tenha reajuste dentro das discussões no orçamento. "A própria equipe econômica de Lula impediu o envio dessa mensagem", esclarece o sindicalista.

Os servidores públicos federais temem que os trabalhadores tenham perdas significativas com a Reforma da Previdência. Eles se preocupam porque, de acordo com as propostas, com certeza o trabalhador vai ter prejuízo. "As atitudes do PT são as mesmas de FHC", compara o sindicalista.

Servidores públicos federais aguardam uma posição da Fasubra para um movimento mais forte. Entre o funcionalismo já se fala em movimento paredista. "Com essa atitude do Governo Lula temos que partir para algo mais concreto e usar as armas que nós temos", finaliza o presidente do Sintusf. (Raimundo Feitosa)

Maior evento brasileiro da comunicação será em abril

O mais importante evento da Comunicação Corporativa do Brasil já tem data marcada: nos dias 8, 9 e 10 de abril, o Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, sediará o 6º Congresso Brasileiro de Jornalismo, evento organizado pela Mega Brasil Comunicação, que terá, em 2003, a apresentação de mais de 30 painéis e uma participação de 70 palestrantes convidados.

São esperados para o evento, perto de 800 executivos de comunicação de todo o Brasil, que atuam em médias e grandes organizações, dos setores público e privado, além de professores universitários. A Rede Publicom, da qual a Destaque Comunicação é a afiliada exclusiva em Sergipe, é a responsável pela assessoria de imprensa nacional do congresso.

Apoiadas sobre 15 temas-guias, as conferências, palestras e mesas-redondas do evento abrirão espaço para discussões em torno de assuntos como Comunicação Interna, Reputação Empresarial, Mídias Corporativas, Gestão Empresarial, Assessoria de Imprensa, Relações Governamentais, Conjuntura e Tendências da Comunicação, entre outros.

Saúde estuda parceria com a Universidade Tiradentes

O secretário estadual da Saúde, Eduardo Amorim, visitou as instalações da Universidade Tiradentes visando conhecer o que existe ali na área de saúde para analisar a possibilidade de estabelecer uma parceria entre o Estado e a universidade. "Dentro da política de saúde estabelecida pelo governador João Alves Filho entendemos que é possível construir algo melhor para o setor, pois temos potencial para isso", afirma Amorim. Satisfeito com a visita, o reitor Jouberto Uchoa disse que "as portas estão abertas para que a Secretaria utilize o que precisar, especialmente porque o seu titular está fazendo um trabalho sério".

Durante a visita às instalações da Unit, Eduardo Amorim revelou que uma equipe técnica da Secretaria já está fazendo um levantamento dos cursos de fisioterapia, biomedicina

e odontologia para fundamentar a parceria entre o Estado e a universidade. "Estamos buscando parceiros importantes como a UNIT para que possamos realizar ações na área de saúde, principalmente no interior do Estado", frisa o secretário, acrescentando que provavelmente já no próximo mês "estaremos realizando trabalhos conjuntamente".

Ao visitar o moderno Instituto de Tecnologia e Pesquisa da Unit, dotado de vários laboratórios que realizam estudos sobre meio ambiente, alimentos e zoologia, o secretário declarou ter ficado satisfeito com a potencialidade dos laboratórios. "Tudo que é pesquisado pela universidade pode servir de suporte analítico para as ações da Saúde. O professor Jouberto Uchoa explicou que no laboratório de estudos ambientais são realizadas pesquisas sobre pes-

ticidas em água. "Nossos equipamentos também são capazes de detectar a presença de drogas na corrente sanguínea", explica o reitor.

Ao final da visita, Jouberto Uchoa afirmou que Estado e universidade juntos podem fazer o que for melhor para a comunidade sergipana. "Portanto, as portas da Unit estão abertas para o que a Secretaria precisar" disse. Eduardo Amorim conheceu a clínica odontológica, o centro de educação e saúde, o laboratório central de biomedicina e o centro de apoio psico-social. Hoje a universidade tem oito cursos na área da saúde. Na área social mantém uma clínica odontológica, um centro de fisioterapia, uma escola para 400 crianças e o Projeto Reformatório. Todos esses serviços são gratuitos e abertos à população carente.

amic[®]
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

Programação do Carnaju 2003 está valorizando os artistas sergipanos

A comissão organizadora do Carnaju 2003 mais uma vez procurou priorizar o talento dos artistas sergipanos que, mesmo dividindo o espaço com artistas de renome nacional, estão tendo prioridade na programação do evento que está oferecendo opções para os que gostam de frevo, axé, reggae e pagode, sempre com muita animação.

A folia está comendo solta desde a noite da última sexta-feira e se estenderá até a madrugada da quarta-feira de cinza, repetindo o sucesso do ano passado. As atrações estão se apresentando em três palcos, sendo um grande palco oficial (duplo) medindo 24x12 metros e a "Tenda de Frevo Hilton Lopes", que funciona como um palco alternativo medindo 12x6 metros.

De acordo com o coordenador de Eventos da Funcaju - Fundação de Cultura, Turismo e Esportes - Fernando Montalvão, serão 60 horas de música para todos os gostos, consolidando definitivamente o sucesso do carnaval da capital. Segundo Fernando Montal-



Desde a noite da última sexta-feira que a folia corre solta na Praça de Eventos do Mercado Municipal

vão, este ano foi dado um destaque especial à programação da tenda que contará com atrações como Balancê do Frevo,

Banda de Paz e Frevo, Banda Indomada, Banda Frevo de Mané, Irmão e Tom Robson, dentre outros, iniciando durante

todos os dias às 20 horas. A seguir a programação deste domingo, até a madrugada da quarta-feira:

PROGRAMAÇÃO

Dia 02

Palco Oficial

- 16h - Banda Nossa Intimidade
- 18h - Pagode Jeito de Ser
- 20h - Abertura na Tenda de Frevo
- 21h - Banda Alucina Samba
- 23h30 - Banda Parangolé
- 01h30 - Banda Quiss

Dia 03

Palco Oficial

- 20h - Abertura na Tenda de Frevo
- 21h - Swing Art Mania
- 23h30 - Banda Reflexus
- 01h30 - Pagode Legal do Samba

Dia 04

- 16h - Lucas Aribé
- 18h - Grupo Realce
- 21h - Pagode Razão de Viver
- 23h - Banda Reação
- 00h30 - Tatá e Banda
- 02h30 - Cid Natureza

Carnaval em Pirambu dura uma semana

O carnaval de Pirambu que teve início no dia 26 e se estenderá até o dia 5 de março.

A comissão organizadora espera atrair um público superior a 200 mil pessoas durante o período carnavalesco. A equipe da Polícia Militar está pronta para dar suporte a festa e garantir a segurança e tranquilidade dos foliões. Será feito patrulhamento de toda extensão da orla, na entrada da cidade e em pontos estratégicos. Logo na entrada da cidade e por toda rodovia foi montado um esquema de apoio ostensivo através das equipes da Companhia de

Policimento Rodoviário - CPRV.

O percurso do carnaval de Pirambu, este ano, conta com três trios elétricos, tocando simultaneamente. A partir das 10h, um trio inicia a festa no Terminal turístico, enquanto outro anima os banhistas da orla. Ao meio-dia, o terceiro trio elétrico parte do Tubarão da Praia.

A prefeitura promove ainda o 1º Arrastão Beach. "A folia acontece pela praia, a margem do mar. A idéia é convidar banhistas e vendedores ambulantes a participar da folia. A brin-

cadeira se estende por um percurso de 1.800 metros", informa o Secretário de Turismo Esporte e Lazer, Valdione de Sá ao explicar que o trio elétrico será puxado por um trator.

Para atender ao grande número de pessoas presentes na orla, será montada uma estrutura completa pelos homens do Corpo de Bombeiros. Equipes de salva-vidas, botes infláveis, lanchas, UTI móvel e viaturas estão entre os equipamentos essenciais às equipes de salvamento. Nos últimos 6 anos, no período de carnaval nunca foi registrado nenhum afogamento.



Os Bombeiros precisam molhar a multidão para baixar o fogo dos foliões em Pirambu

PROGRAMAÇÃO

Domingo (02/03)

- 10h: Bandinha de Frevo
- 10h: Caracinha do Pagode
- 11h: Banda O Rôdo
- 12h: Banda Mix
- 12h: Bandinha de Frevo
- 13h: Valneijós (Blocos)
- 16h: Cid Natureza
- 16h: Baba Louka
- 19h: Priscila Taty
- 19h: Bandinha de Frevo
- 22h: Jeremias e Banda
- 01h: Só de Brincadeira Porto / Cidade
- Orla
- Terminal turístico
- Tubarão da Praia
- Praça da Rodoviária
- Orla / Terminal
- Arrastão Terminal / Orla
- Arrastão Terminal / Orla
- Orla / Cidade
- Orla
- Praça de Eventos
- Praça de Eventos

Segunda-feira (03/03)

- 10h: Bandinha de Frevo

10h: Descontrasamba

- 11h: Biografia do Pagode
- 11h: Baba Louka
- 12h: Bandinha de Frevo
- 13h: Selva Branca
- 16h: Cid Natureza
- 16h: Julinho Porrado
- 19h: Água de Cheiro
- 19h: Bandinha de Frevo
- 22h: Nossa Juventude
- 01h: Banda O Rôdo Porto / Cidade
- Orla
- Terminal Turístico
- Arrastão Beach
- Praça da Rodoviária
- Orla / Terminal
- Arrastão Terminal / Orla
- Arrastão Terminal / Orla
- Orla
- Orla / Cidade
- Praça de Eventos
- Praça de Eventos

Terça-feira (04/03)

- 10h: Bandinha de Frevo
- 10h: Banda OS3

11h: Art Mania

- 12h: Banda Por Acaso
- 12h: Bandinha de Frevo
- 13h: Julinho Porrado (Blocos)
- 16h: Gang do Samba
- 16h: Cid Natureza
- 19h: G Som
- 19h: Bandinha de Frevo
- 22h: Valneijós
- 01h: Banda Quiss Porto / Cidade
- Orla
- Terminal Turístico
- Tubarão da Praia
- Praça da Rodoviária
- Orla / Terminal
- Arrastão Terminal / Orla
- Arrastão Terminal / Orla
- Orla
- Orla / Cidade
- Praça de Eventos
- Praça de Eventos

Quarta-feira (05/03)

- 05h: Banda 100 Comentário
- Praça de Eventos / Orla

Sergipe, um lugar alegre e aconchegante

Além de ser bela, Aracaju também é um bom quartel-general para visitar as outras atrações do Estado de Sergipe. O povo simpático, a temperatura e os ventos agradáveis e a deliciosa comida se encarregam de fazer com que seus visitantes pensem duas vezes antes de ir embora. Narra a jornalista Laura Prado, em matéria especial, distribuída em nove páginas, publicada pela Folha Online. "Não há como não se sentir bem-vindo em Aracaju", sentenciou.

Laura Prado veio a Sergipe acompanhada da repórter-fotográfica Juliana Parollo, ambas convidadas da Empresa Sergipana de Turismo, com apoio da companhia aérea TAM. "É fundamental para os interesses do Estado que as riquezas naturais, culturais e históricas sejam divulgadas por todos os canais de comunicação. O jornalismo online é um deles", defende o diretor de

Operações da Emsetur, Luiz Fernando Cardoso, satisfeito com os resultados da visita das jornalistas da Folha Online.

Desde o primeiro momento a cidade se mostra amigável, animada. Tem estrutura turística maior do que poderia se imaginar: bons hotéis e pousadas se espalham pela orla e no centro da cidade - descreve Laura Prado, em texto sob o título "Aracaju facilita aventuras por Sergipe". Ela destaca a limpeza e o policiamento das praias. "Se você precisar de alguma ajuda pode contar com a população", aconselha a jornalista, observando que os sergipanos parecem estar sempre felizes de conversar com turistas.

PRAIAS - As duas jornalistas da Folha Online visitaram o litoral de Sergipe e se disseram deslumbradas. A Praia de Atalaia é tratada como o centro das baladações esportivas e turísticas.

Lembram o Oceanário, as barranquinhas espalhadas pelas areias da praia que servem de caranguejo e a Passarela do Caranguejo. Uma volta ao passado, não tão distante: a Praia dos Artistas, criada por intelectuais que durante os anos das décadas 60 e 70 do século passado se tornou no reduto do hippie.

Na Barra dos Coqueiros, Laura Prado e Juliana Parollo conheceram as praias de Atalaia Nova, Costa e Jatobá. De lá esticaram até a Praia de Pirambu, onde há a reserva ecológica Santa Izabel, cuidada pelo Ibama, e à Praia dos Mangues, em Pacatuba. Ao sul, as jornalistas da Folha Online estiveram nas praias do Abais, do Saco, em Estância, e Caueira, em Itaporanga D'ajuda. Não esqueceram a satisfação de conhecerem a Costa das Dunas e aproveitaram um passeio de escumadeira pelos rios da região.

São João de Sergipe nas ruas de Salvador

Um camarote, medindo 90 metros quadrados, instalado em frente ao Salvador Praia Hotel, será o ponto central de divulgação dos festejos juninos de Sergipe, durante o Carnaval de Salvador, que se inicia amanhã, quinta-feira 27. A sua localização é estratégica: está no trecho Barra-Ondina, por onde desfilam os principais blocos e trios elétricos da Bahia, com transmissão direta pela televisão para o Brasil e alguns países da América Latina e Europa. O camarote terá uma decoração enaltecendo o maior período de festas populares no Estado, reverenciando os santos Antônio, João e Pedro.

Essa é uma grande oportunidade para divulgarmos os festejos juninos. O Carnaval de Salvador se torna, assim, um bom instrumento - disse o presidente da Emsetur, Ari Leite, destacando que o camarote vai se transformar num grande arraiá. Os cantores Rogério, Amorosa e Cleomilda vão se apresentar nesse espaço e os convidados do Governo de Sergipe serão recepcionados com comidas típicas, feitas à base de arroz e milho. "Sergipe faz o melhor São João do Brasil", sentenciou o diretor de Operações da Emsetur, Luiz Fernando Cardoso.

Pela pequena distância que separa os Estados de Sergipe da Bahia e pela facilidade das vias de acesso, juntando ao carinho com o que o baiano tem por Sergipe, é de fundamental importância a divulgação do São João sergipano no maior evento de rua do planeta: o carnaval de Salvador, que reúne mais de um milhão de pessoas por dia - destacou Luiz Fernando Cardoso, confiante de que, em junho, a Bahia confirmará ser o maior pólo emissor de turistas para Sergipe. "Os sergipanos vão estar de braços abertos para receber os turistas no período junino", adiantou.

Sebrae trabalha para consolidar roteiros turísticos de Sergipe

Técnicos especializados em turismo e meio ambiente se reuniram na quarta-feira passada, 26, com representantes das comunidades do Mosqueiro, Areia Branca e Robalo. O principal objetivo deste encontro é elaborar um diagnóstico identificando as principais atividades a serem desenvolvidas para incrementação turística do litoral sul de Aracaju.

Esta é a primeira ação em conjunto do Sebrae com a Secretaria Estadual de Turismo com o

intuito de consolidar os roteiros de Sergipe, explicou o superintendente Zezinho Guimarães. "Será feito um planejamento que contará com a participação direta da comunidade", disse.

Cerca de 10 mil pessoas, que sobrevivem da pesca e do turismo, moram na região do Mosqueiro. O rio Vaza Barris é o principal local de lazer da região e tem como destaque a Croa do Goré, um atrativo natural que já recebeu destaque da mídia local e nacional.

Quartos do Big Brother Brasil ganham classificação por estrelas

Depois do Marina Park Hotel de Fortaleza (CE) que classificou-se e dentro da nova matriz, manteve-se na categoria cinco estrelas (luxo), a exemplo do Bourbon de Curitiba (PR), Fiesta Bahia e Pestana ambos de Salvador (BA) e Pestana de Natal (RN), agora a constelação 5 estrelas ganhou mais um associado que é o ATLANTE PLAZA DO RECIFE. Na categoria 4 estrelas (superior) o mais recente classificado é o Hotel BRISA MAR DE SÃO LUIZ DO MARANHÃO. O Hotel Altaregia de Curitiba, foi o primeiro a levar as 4 estrelas. Segundo a ABIH, existem diversos de processos já em andamento e em breve deverão ser anunciados os novos associados.

E neste momento em que o modelo de classificação brasileira já está despertando o interesse de outros países em adotá-lo, ate mesmo a direção do programa global "Big Brother Brasil" apontou os novos quartos dos participantes do Reality Show como a principal

mudança dentro da casa. Desta vez, há quartos "três estrelas", "duas estrelas" e "albergue" (os dois últimos formam um grande quarto duplo), e a suite do líder, localizada no jardim, onde era o SPA da segunda versão do programa.

Processo - E para quem pensa que classificar um hotel é tarefa das mais complicadas, é puro engano. Está bastante simplificado o processo para a obtenção da classificação do hotel dentro da nova matriz. O presidente da ABIH Nacional, Luiz Carlos Nunes, sugere que os interessados, em primeiro lugar, leiam a Matriz e o Manual do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem no site www.abih.com.br, para saber em que categoria se encaixa. Na internet, também está disponível o Formulário de Interesse Prévio para Classificação, onde o responsável deve indicar em que categoria ele acredita que seu estabelecimento se enquadra.

Caixa desrespeita processo de seleção e implanta nepotismo



O Sindicato dos Bancários realizou reunião entre Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal - (APCEF), dirigentes sindicais e funcionários da CEF para avaliar a forma do processo seletivo para o cargo de gerente da instituição financeira. A lisura do processo para preenchimento de vagas colocou em dúvida próprio sindicato, porque as pessoas beneficiadas foram a esposa do superintendente Alex Noratt e a namorada de dois gerentes de mercado do Escritório de Negócios da Caixa em Sergipe.

O diretor de formação sindical do Sindicato dos Bancários e membro do conselho da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jaime Norberto da Silva coordenou a reunião para analisar o problema e ver qual a medida que será adotada. "Soube que teve até bolsa de apostas entre os funcionários da Caixa, sobre as pessoas que iriam preencher as duas vagas. Coincidência ou não, foram exatamente as duas que estavam em discussão", disse.

Ele ressaltou "não podemos abrir mão dos nossos princípios. Como dirigentes temos que ter a responsabilidade de resolver esse problema e vamos tentar fazer da melhor forma possível. É preciso melhorar o processo seletivo e as formas de acesso para o cargo de gerente, o qualquer outra função, não é justo que um empregado estude, faça uma prova, seja aprovado com boa pontuação, e depois quatro gerentes de mercado em uma entrevista de quinze minutos ache que a pessoa não esteja apta a exercer a função e escolha muitas das vezes alguém que se sai bem na entrevista, mas não está preparado para o cargo. Vamos levar a insatisfação dos funcionários da Caixa que é de um modo geral, e não apenas dos que concorreram a função, ao superintendente da Caixa em Sergipe e ver o que ele tem a nos falar sobre o assunto, para podermos conduzir o problema com equilíbrio", explica Silva.

O secretário-geral do Sindicato dos Bancários, José

Souza disse que o comentário sobre nepotismo e discriminação no escritório de negócios da Caixa Econômica no estado de Sergipe, já vem acontecendo há algum tempo, mas, com medo de represálias, os funcionários não denunciavam. "Temos um boletim informativo semanal, e já tínhamos denunciado o fato, inclusive na imprensa local. Pensamos que agindo dessa forma, resolvesse o problema, mas infelizmente uma semana após a denúncia o fato se repetiu, fazendo pouco do poder da imprensa e da inteligência dos empregados da Caixa. As pessoas pensam que têm todos os poderes e

É inadmissível um processo como este, onde os próprios "juizes" podem usar sentimentos de ordem familiar e amorosa para decidir

podem fazer o que querem. Nepotismo é uma prática condenada", salienta.

Amor ou nepotismo? - Souza diz ainda que "é inadmissível um processo como este, onde os próprios "juizes" podem usar sentimentos de ordem familiar e amorosa para decidir. As pessoas devem ter senso de moral e ética. Na atual conjuntura política do país, práticas como essa não devem existir. Acho que esse processo deveria ser desconsiderado".

Para ele, acontecimentos como estes são ruins para os funcionários que se sentem desacreditados e desestimulados a participar de outros processos no Estado, e para a própria Caixa, que pode deixar de ter excelentes profissionais em detrimento de incompetentes apadrinhados. "Já ouvi comentários de que vários funcionários já deixaram de participar de processos seletivos em Sergipe, e foram concorrer em Estados vizinhos, por não acreditarem na ética das pessoas que com-

põem o Escritório de Negócios daqui, onde a excepcionalidade passou a ser regra. Onde na verdade não é feita uma análise curricular dos funcionários, porque são escolhidos as pessoas que melhor lhe convêm. Somos também, que é comum as vagas que surgem na Caixa aqui em Sergipe, serem preenchidas por pessoas que vêm de outros Estados", alerta.

Entende ele, que "não é justo um funcionário ficar aguardando anos por uma vaga e de repente ser preenchida por um amigo da gerência que surge do nada. Desse jeito, todos estão sendo enganados por uma prática de má-fé, ou uma nova norma adotada pela presidência da Caixa. O Sindicato tem o dever de apurar todos os fatos, vamos ouvir todos os envolvidos e depois tomar a decisão correta, mas, se preciso for, vamos levar o caso a presidência da Caixa, em Brasília, que com certeza, não sabe de nada que está se passando por aqui, para que seja restituída a seriedade na política de pessoal do escritório de Negócios da Caixa em Sergipe. E a partir de hoje, vamos ficar atentos a qualquer tipo de processo realizado nessa empresa", concluiu.

Não é apenas quem participou do processo seletivo, mas os demais funcionários da instituição estão revoltados porque acreditam que não adianta estudar para melhorar o padrão de vida porque é barrado pela superintendência. Na reunião realizada no sindicato percebeu-se a indignação de todos.

Não fala - Na quinta-feira (27) por duas vezes a Gazeta tentou contatos telefônicos com Alex Noratt, mas não retornou a ligação para o jornal. No final da tarde, uma pessoa que se dizia gerente de marketing informava que o superintendente participava de reuniões nas agências. No dia seguinte, ou seja, na sexta-feira viajava para Recife.

O primeiro ato de Noratt foi indicar a mulher dele para uma das gerências, sem sequer, segundo o sindicato, ter participado do processo seletivo. Dessa forma passou a descumprir um critério adotado há anos pela instituição.

Sebrae vai lançar os Núcleos de Design

Oferecer oportunidade para a melhoria na qualidade, tornando os produtos mais competitivos. Esse é o principal objetivo dos "Núcleos de Design" que o Sebrae estará lançando em Sergipe, contando com a parceria do governo do Estado, Senai, Senac, Unif e do Instituto Europeu de Design.

Serão três Núcleos, que a princípio deverão trabalhar com confecção, artesanato e design gráfico, além de oficinas de marcenaria, papel arte-

contarão com uma equipe técnica especializada, contando com todo o suporte necessário para o empresário investir no design dos seus produtos.

Segundo o superintendente do Sebrae em Sergipe, Zezinho Guimarães, a instalação desse Núcleo será mais uma importante iniciativa em benefício da comunidade, principalmente dos pequenos negócios que enfrentam uma maior dificuldade para acompanhar a evolução que o mercado produtivo apresenta. Os

podem inovar, mantendo seus produtos com um bom nível de competitividade.

A inauguração dos Núcleos está prevista para o mês de abril. Nossos técnicos estão trabalhando ao lado das entidades parceiras para disponibilizar o serviço de design, inclusive abrindo para outros setores que fazem parte da cadeia produtiva. Estamos preparando também um workshop sobre design onde os empresários terão um contato mais direto com os nos-

A Caixa Econômica adotou o nepotismo como parâmetro para o processo seletivo de gerentes

NO FREVO Sergipe vai ao Carnaval da Bahia

A abertura do carnaval de Salvador (BA) contou na noite da última quinta-feira com um ingrediente a mais: o animado camarote de Sergipe, ritmo ao som de sanfona, zabumba e triângulo e a presença de várias personalidades convidadas.

"Acho que vamos tirar muito proveito dessa propaganda aqui na Bahia", resumiu o presidente da Emsetur, Ari Leite. Os prognósticos não são à toa. De onde está instalado, no circuito Barra Ondina, o camarote de Sergipe chama a atenção

tas. "O prazer de tocar em Sergipe é comparado ao gosto adorável do forró", disse do alto do trio o cantor André Lelis.

Estrategicamente armado no meio da folia baiana, o camarote desperta o desejo das pessoas pelo forró. E foi assim que aconteceu no meio da avenida quando vários casais caíram na dança. "Tá bom demais. Fico esperando o intervalo entre um trio e outro para matar a saudade do forró", resumiu o bancário paraibano Rosemiro Mateus, que dançava

trio de Edgar do Acordeon e da cantora Clemilda.

Quando visitou o camarote sergipano, o ex-jogador de futebol e médico paulista Sócrates vibrou com o contagiante ritmo. "O forró é corpo no corpo e essa mistura com a música baiana deu certo", definiu ele quando pousava para fotografias e amiscava os passos da dança nordestina.

O camarote de Sergipe na Bahia está divulgando os festejos juninos do Estado, destacando principalmente os municípios que promovem tradicionalmente o São João e

SEED matricula mais de 2 mil

Secretaria de Educação inicia as aulas do simulado com os alunos da rede estadual

(Foto: Arquivo GS)

Num curto espaço de tempo, o Pré-Vestibular promovido pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) encerrou suas inscrições com as matrículas de 2.300 alunos. "A seriedade com que o curso está sendo montado, sua estrutura física confortável, professores com experiência e uma programação pedagógica concentrada, são os principais fatores que concorreram para a grande procura pelo curso", afirmou o diretor do Departamento de Apoio ao Sistema de Educação da Seed (DASE), professor Luzivaldo Fernando dos Santos.

Lembrando que "pela primeira vez o Estado oferece um curso desta natureza", o professor Luzivaldo disse que tal fato e o equilíbrio da estrutura do Seed Pré-Vestibular contribuem para o grande sucesso obtido pelo mesmo junto aos estudantes, fato comprovado pela rapidez com que as suas inscrições foram encerradas. Nas diversas reuniões que manteve com alunos da terceira série de escolas estaduais, o diretor do DASE explicou que a iniciativa visa preparar os alunos dos estabelecimentos de ensino da rede estadual para o concurso vestibular, nas mesmas condições dos que frequentam escolas particulares.

A aula inaugural do Seed Pré-Vestibular ocorrerá no auditório do CIC, às 19h do dia 10 de março próximo. Depois, vão começar em todos os estabelecimentos de ensino médio da rede estadual que compõem os

sete pólos do programa (Escolas Dom Luciano Cabral Duarte, Atheneu Sergipense, Governador Valadares, John Kennedy, Presidente Médice e Gonçalo Rollemberg, bem como no Conservatório de Música).

Integrante do Programa de Apoio ao Estudante (PAE), o Seed Vestibular, além de preparar o aluno para o ingresso no ensino superior, também o ajuda a enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Com muitos professores da rede estadual de ensino que ministram aulas nos chamados cursinhos preparatórios para o vestibular em escolas particulares, a grade escolar do curso da Secretaria de Estado vai transcorrer dentro de uma mesma estrutura e coordenação em todos os sete pólos em que o programa será desenvolvido.

Foram matriculados no Seed Vestibular somente alunos que estão cursando ou concluíram a terceira série da rede estadual de ensino. Os estudantes participantes do curso, cujo objetivo é promover um maior número de aprovados no concurso vestibular, gozarão de incentivos como: o fornecimento de carteira diferente dos demais colegas da terceira série, material escolar e uma camisa. Os aprovados pela UFS e Unit continuarão a ter assistência do PAE, através de uma bolsa de custo de despesas, o que será feito através de cotas distribuídas dentro de determinados critérios como as notas de aprovação.

"Objetivo é promover um maior número de aprovados no concurso vestibular"



O pré-vestibular da Secretaria de Educação do Estado matriculou mais de dois mil alunos para o simulado

CRISE NA SAÚDE

Hospital de Neópolis sofre com o caos

Sem recursos para manter os serviços básicos de atendimento à população carente, o Hospital Regional de Neópolis corre o risco de fechar as portas. A Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado não fazem nenhum tipo de repasse para garantir o funcionamento de, pelo menos, do ambulatório.

Patrimônio da Associação São Francisco, o hospital de Neópolis está sob administração do

empresário José Carlos Sales, nomeado interventor pela Justiça, mas também enfrenta as mesmas dificuldades dos gestores anteriores, entre os quais, o ex-prefeito José Teixeira Alves Filho.

No comando de Teixeira, o prefeito Amintas Diniz nunca liberou um centavo para o hospital e justificava sua atitude em função da presença do adversário político na direção da casa de

saúde. O ex-prefeito saiu antes da intervenção, mas, mesmo assim, Diniz não autorizou o repasse de verba para o hospital.

Além disso, segundo o ouvinte, os funcionários estão com os salários em atraso e sem qualquer perspectiva de pagamento, o que prejudica mais ainda o atendimento à comunidade porque os empregados perdem o estímulo ao trabalho.

Mas de acordo com Teixeira, espera-se que seja encontrada uma alternativa para o hospital que dispõe de excelente espaço físico. "A Prefeitura de Neópolis e o Governo do Estado têm obrigação de assegurar o funcionamento do hospital", afirma o ex-prefeito, acrescentando que o interesse coletivo está acima das questões político-partidárias.

Neste Carnaval
brinque com um
SORRISO nota 10

MASTER LIGHT

COBERTURA - CLÍNICA E ORTODONTIA
(APARELHO FIXO, MÓVEL E MANUTENÇÃO)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br

Praça da Bandeira, 104

Av. Beira Mar, 146 (em frente ao late Clube)

TUDO ISSO POR APENAS

R\$ 50,00

MENSAIS

PLANTÃO DE VENDAS

213-0307 / 211-2145 / 214-6294

QUINA - Concurso 1.114 - 27/02/2003
08 - 12 - 16 - 40 - 59

MEGA-SENA - Concurso 441 - 26/02/2003
02 - 10 - 15 - 21 - 58 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 132 - 28/02/2003
1º sorteio: 04 - 07 - 19 - 37 - 44 - 46
2º sorteio: 09 - 12 - 16 - 21 - 23 - 47

LOTOMANIA - Concurso 294 - 26/02/2003
01 - 07 - 08 - 11 - 24 - 26 - 32 - 38 - 39 - 43
46 - 51 - 54 - 63 - 66 - 70 - 80 - 90 - 92 - 95

VS **Viaje Sergipe**
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 02 A QUINTA-FEIRA 06 DE MARÇO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.231

ITABAIANA FORMA UMA NOVA EQUIPE PARA PEGAR O SERGIPE E O VASCO

Zuza arma time nos dias de folia

Aproveitar a "prata-da-casa" ficou só no discurso. O time agora corre atrás dos resultados



O técnico Ricardo Oliveira, usa sua amizade com Davino, para solicitar reforços, para o Dragão

O velho estádio Presidente Vargas será terceirizado

O velho estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, palco de grandes jogos das equipes cearense, poderá passar a ser administrado por grupos empresariais privados. A ideia das autoridades da Prefeitura de Fortaleza e arrendar o PV em troca de um pagamento cujos recursos seriam utilizados para financiamento de projetos esportivos e culturais destinados a comunidades carentes da capital cearense.

A iniciativa recebe o apoio de dirigentes dos clubes, especialmente, dos cartolas dos dois clubes do município, Fortaleza e Ceará. O presidente da Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza (Funcet), Barros Pinho, confirmou esta pretensão.

A Prefeitura de Fortaleza vai preparar uma licitação para fazer o negócio. O ganhador da licitação se responsabilizará pelo custo de manutenção do estádio, ficando com os direitos de exploração comercial e publicitária e outras fontes de receita, podendo inclusive utilizar o espaço para promover shows.

Em troca, a empresa arrendatária pagará mensalmente um valor à Prefeitura cujo valor será estabelecido através de um contrato com prazo determinado. A fonte de renda atual do estádio são os nove por cento das cotas dos jogos.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Todo início de temporada no futebol sergipano os dirigentes surgem com a mesma história. "Devemos aproveitar a "prata-da-casa" porque o futuro do futebol sergipano está nas divisões de base. Com isso os jovens atletas fazem uma duas partidas e depois passam à condição de reservas e muitos deles até esquecido, porque no mês seguinte, começam as contratações. Sempre foi assim no Sergipe, no Confiança e agora no Itabaiana.

O Presidente Alberto Nogueira sempre afirmou que o time que fez bonito Taça São Paulo seria a base da equipe para esta temporada. E muita gente acreditou, principalmente quando se viu os "menudos" do Tricolor Serrano encarar o Vasco no Batistão.

Mas como o time vai mal no regional e o objetivo e conseguir ao título de campeão estadual, domingo dia 09, contra o Sergipe no Batistão, o Itabaiana vai entrar em campo com uma estrutura totalmente modificada. Do treinador ao extrema esquerda, mais de 80 por cento da equipe foi renovada, com valores vindos de São Paulo indicados pelo trei-

nador Zuza, ou até mesmo pelos dirigentes do Tricolor.

UM NOVO TIME - Folia no Itabaiana som mesmo sábado e domingo, quando os jogadores estarão de folga. A partir desta segunda-feira, o trabalho vai ser duro para organizar a equipe para o clássico contra o Sergipe. O Itabai-

"O Raulino retornou vai treinar no Itabaiana e sua volta ao time vai depender muito da liberação do Recife, clube ao qual ele estava emprestado"

Ernesto Sobrinho

ana está contratando um goleiro, dois zagueiros, dois meio-campistas, um atacante e ainda esta resgatando o atleta Raulino, que não quer mais atuar pelo Recife, já está em Itabaiana e deve ser incorporado ao grupo, já a partir da próxima semana.

O Raulino retornou vai treinar no Itabaiana e sua volta ao time vai depender muito da liberação do Recife, clube ao qual ele estava emprestado.

A verdade é que Raulino não pretende mais retornar ao futebol pernambucano. Pelo menos no momento", garantiu Ernesto Sobrinho, diretor financeiro da equipe.

Os novos jogadores do Itabaiana se apresentam nesta segunda-feira ao treinador Zuza. Além dos zagueiros Lucio Surubim e Raf, que já estão treinando na equipe, devem chegar ainda o goleiro Erivelto, o meia Osni e o atacante Elias. Todos egressos do futebol do Espírito Santo.

A última contratação do Itabaiana é o meia esquerda Everaldo, que por muito tempo atuou no Lagartense e teve também uma boa passagem pelo Sergipe na temporada passada.

Além da preocupação da equipe com o clássico contra o Sergipe, o treinador Zuza também prepara o time do Itabaiana, para a partida do dia 12, contra o Vasco da Gama em São Januário.

Ernesto Sobrinho vem mantendo contatos constantes com Isaias Tinoco, supervisor do Vasco da Gama objetivando liberar o estádio de São Januário, na terça-feira à tarde para um treino de reconhecimento do gramado do estádio da "Colina". A viagem para o Rio de Janeiro, deve acontecer na manhã da terça-feira.

ADQUIRINDO CONHECIMENTOS

Larissa viaja esta semana para uma boa temporada na Europa

Fim das férias para a ginasta Larissa Barata. Terça-feira ele embarca para uma temporada na Europa, onde vai participar de pelo menos três Grand Prix e outros torneios internacionais, além de uma temporada de treinos na Bulgária.

Até o dia 3 de março, véspera do seu embarque para Moscou, na Rússia, onde disputará o primeiro Grand Prix, de uma série de três, na Europa, a ginasta Larissa Barata estará treinando em regime integral. Quem garante é a professora Giurda Nedialkova, do Club Academic da Bulgária, que está em Aracaju, única e exclusivamente, com a missão de preparar a pentacampeã brasileira, e campeã sul-americana de GRD, para as importantes competições.

Desde que chegou a Aracaju, Giurda não dá sossego a Larissa. Houve apenas um breve recesso das atividades da atleta, decorrente de uma leve contusão no joelho

direito, mas que não chegou interromper a sequência do trabalho que a treinadora búlgara, pretende empreender até um dia antes da viagem de Larissa para a Europa.

"Foi uma leve contusão, que não chegou a prejudicar o rendimento de Larissa. A gravidade da lesão foi tão pequena que a sua recuperação se deu em apenas três dias. Agora, por incrível que pareça, ela parece mais disposta e contando os dias, para mais um importante, senão o maior, desafio em sua carreira de atleta de GRD", disse a professora Giurda.

A preparação de Larissa Barata para os três Grand Prix, segundo a professora Giurda Nedialkova, será feita em três etapas. Nesse período, a estrela maior da GRD brasileira passou por um duro trabalho de atualização das séries (bola, arco, fita e arco), tanto na parte técnica, quando na artística. A professora Giurda disse, também, que as músicas e as coreo-

grafias, na excursão à Europa, serão outras.

"Larissa Barata está sendo preparada para brilhar nos três eventos. Para isso, tivemos que inovar na sua preparação, visto que a briga por uma posição de destaque será das mais difíceis e mais ainda, quando se tem a certeza da presença de alguns dos maiores nomes do esporte mundial, nas competições".

Na segunda etapa de treinos, Giurda Nedialkova "trabalhou fundamentos, que proporcionem a Larissa atingir o mais alto nível técnico possível, para, durante os Grand Prix, poder executar todas as séries, sem cometer falta grave".

"Todos os Grand Prix são competições muito difíceis. Qualquer descuido pode ser fatal à pretensão de qualquer atleta. Por isso, esperamos deixar a nossa atleta no melhor de sua forma possível, para mostrar ao mundo, o porquê de ter sido eleita, em 2002, pelo COB, a melhor atleta de GRD do Brasil".

A última fase de preparação da Larissa Barata, que continua patrocinada pelo Banco do Estado de Sergipe, consistirá de um trabalho, objetivando o aperfeiçoamento artístico e técnico, que, conforme a professora Giurda, têm de estar sempre em harmonia e equilíbrio. "São dois ingredientes sem os quais nenhum atleta do mundo chega a lugar algum nesse esporte, um dos mais exigentes de quem o avalia. Larissa, nesse item, já demonstrou o seu poder de força em outras competições, e isso só me dá tranquilidade, para tentar deixá-la cada vez melhor".

O primeiro compromisso da sergipana, Europa, está programado para os dias 7 e 8, de março, em Moscou; o segundo para 14 e 15 do mesmo mês, na cidade de Kiev, na Ucrânia; e o terceiro e último, na cidade de Tóquio, na França. Esse três Grand Prix são considerados eventos de ponta da GRD mundial.

Reforços do Dragão vêm do Rio Branco Americana

Com a desistência de contratar o centroavante Pedro Costa, os dirigentes proletários voltam as vistas para reforços, que estão sendo solicitados pelo professor Ricardo Oliveira. O treinador do Confiança manteve contatos com Roberval Davino, técnico do Rio Branco e amigo pessoal de Ricardo Oliveira.

Nessa conversa ficou definido, que o time de Americana deve enviar alguns reforços para o time do Bairro Industrial. Nomes e posições não foram revelados, mas sabe-se que virão atletas de bom nível técnico, que chegarão para ser titulares.

Enquanto não chegam esses reforços, Ricardo Oliveira vai preparando a equipe para os futuros compromissos no estadual e principalmente, na Copa do Brasil, no dia 12 contra o

Ceará. O objetivo da comissão técnica e dos atletas é passar pelo time cearense, para enfrentar o Flamengo na segunda fase.

Neste final de semana, o Confiança treinou no Sabino Ribeiro. Ontem foi feito um treino tático e o grupo todo foi liberado para brincar o Carnaval. Muitos jogadores do Confiança estarão viajando para suas cidades de origem. Outros ficarão aqui mesmo em Aracaju, mas com a recomendação do professor Sérgio Dória, de não se excederem nos festejos. "O atleta de futebol é um profissional que depende do seu físico para estar bem nas suas atividades. Por isso sabemos que todos vão se divertir, mas sem os excessos, pois precisam estar bem já na quarta-feira", lembrou Sérgio Dória.

O atacante brasileiro Ronaldo (foto), atualmente no Real Madrid, afirmou em entrevista à TV italiana neste sábado que continua sendo um torcedor da Internazionale. Ronaldo deixou a equipe de forma polêmica após a Copa de 2002, com problemas como técnico argentino Héctor Cúper. Ronaldo disse torcer por uma vitória convincente da Inter sobre a Juventus, no principal jogo do Campeonato Italiano neste domingo. "Espero que a Inter faça um bom jogo e vença, porque a Juve é sempre o time a ser batido", disse o brasileiro.



Para vencer o Corinthians e reverter a vantagem do adversário, na primeira partida das semifinais do Campeonato Paulista, Jair Picerni (foto) apostará na juventude. Contra o Timão, quarta-feira, o técnico deverá mandar a campo três jogadores que ainda buscam reconhecimento dentro da equipe: Corrêa, Thiago Gentil e Anselmo. O último, titular da equipe e autor de dois gols em 2003, tem presença assegurada. Já o volante e o atacante, após atuações convincentes contra o São Caetano (nas quartas-de-final), agradaram o treinador e poderão enfrentar o alvinegro.



Os torcedores gritaram gol quatro vezes. Em seguida, "burro, burro, burro". Lá no campo, comandando o time do São Paulo, Oswaldo de Oliveira (foto) seguiu com a corda no pescoço. A verdade é que, mesmo levando o time a boas vitórias, como agora, quando pôs o time na semifinal do Campeonato Paulista, Oswaldo não está seguro e se não conquistar o título paulista, dificilmente permanecerá no cargo. Isso é dado como certo nos corredores do Morumbi.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A última noite

Amanhã, dia 3, Zico está fazendo 50 anos. Fico tentado a dizer: parece que foi ontem! Vi-o, garoto franzino, a deslumbrar os estádios, com o poder de seu drible, com o contratempo de suas passadas, a correr, iluminado, no rumo magnético de tantos gols que ele nos dava. Dádivas de um craque excepcional. Campeão, depois, herói, depois, ídolo e, por fim, mito. É justo que façamos vibrar por ele a doce lira dos cinquenta anos.

Imagino que a data de Zico possa justificar a ideia que tive de relembrar a última noite do craque, no Maracanã e que está por mim registrada, na coluna que, então escrevi pra homenageá-lo. Chama-se "A Última Noite".

Maracanã, enfeitada de bandeiras tuas arquibancadas que hoje é dia de festa no futebol. Encomenda um céu repleto de estrelas. Convida a lua (de preferência, a lua cheia). Veste roupa de domingo nos teus gandulas. Põe pilha nova no radinho do geraldino. E, por favor, não esquece de regar a grama (de preferência, com água-de-cheiro).

Avista à multidão que ninguém pode faltar. É despedida do Zico e estou sabendo, de fonte limpa, que, hoje à noite, ele vai repartir conosco a bela coleção de gols que fez nos seus vinte anos de Maracanã. Eu até já escolhi o meu: quero aquela obra prima, o segundo gol do Brasil contra o Paraguai na eliminatória do mundial de 86. Me lembro como se fosse hoje. Zico recebe de Leandro um passe de meia distância já na linha média dos paraguaios. Um efeito imprevisto retarda a bola uma fração de segundo. Zico vai passar batido - pensei. Pois sim. Sem a mais leve hesitação, sem sequer baixar os olhos, ele cata a bola lá atrás com o peito do pé, dá dois passos e, na mesma cadência, acerta o canto esquerdo do goleiro paraguaio.

Passsei uma semana vendo e revendo no teipe aquele instante mágico de um corpo em harmonioso movimento com o tempo e com o espaço. E a bola, coladinha no pé, parecia amarrada no cadarço da chuteira.

Um gol de enciclopédia. Se o amável leitor aceita uma sugestão, dou-lhe esta: escolha um dos gols que Zico fez graças à sua arte singular de chutar bola parada.

Chutar a bola de falta à entrada da área é um talento que Deus lhe deu mas não de mão beijada, como imaginam os desavisados. Zico trabalhou seriamente, anos e anos, para alcançar a perfeição dos efeitos sublimes. A arduidade, quando terminava o treino, ele costumava ficar sozinho no campo do Flamengo - ele, uma barreira artificial, uma bola e uma camisa caprichosamente pendurada no canto superior das traves. A camisa era o alvo.

Zico passava horas sem fim, chutando rente à barreira e derrubando a camisa lá de cima das traves.

Chegava o domingo, na cobrança da falta, a bola já estava cansada de saber onde ela tinha que entrar.

Não tenho dúvida em dizer que tardará muito até que apareça alguém que domine como Zico o dom de cobrar falta ali da meia-lua.

Celebremos, querido torcedor, a última noite do maior artilheiro da história do Maracanã. Será uma despedida de apertar o coração. Se te der vontade de chorar, chora. Chora sem procurar esconder a pureza da tua emoção. Basta uma lágrima de amor para imortalizar o futebol de um supercraque.

Cantemos, Maracanã, teu filho ilustre, relembrando em comunhão os dribles mais vistosos, os passes mais ditosos, os gols mais luminosos desse fidalgo dos estádios que tem uma vida cheia de multidões. Louvemos o poeta Zico que jogava futebol como se a bola fosse uma rosa entreaberta a seus pés.

RAPIDAS E RASTEIRAS

Chinfrim! Isso mesmo: chinfrim. Não há palavra melhor pra qualificar o campeonato fluminense. Vi um pouco de Botafogo, em Cabo Frio e outro tanto de Flamengo, em Olaria. Os dois grandes, de grandes não tiveram nada. Maior que eles foram os ditos pequenos que os enfrentaram. O Olaria deixou o time do Flamengo literalmente subjugado em campo. O Cabofriense, por sua vez, perdeu, mas podia ter ganho do Botafogo. Andou bem perto. //// O atacante Luis Fabiano, do São Paulo, foi o autor indiscutível do gol mais espetacular do futebol brasileiro - e mundial - no último domingo. O gol é o que se pode qualificar de portentoso. Nada menos que um portentoso. Foi feito no Santo André, em jogo do campeonato paulista. //// Pelo que anda jogando o Liedson, no Corinthians, dá pra sentir que o Flamengo perdeu mais que um artilheiro; perdeu um excelente atacante, desses que driblam, passam e chutam com engenho e arte. //// Preterir o Atlético Mineiro e o Juventude, deixando-os à margem do sulamericano, é uma das mais odiosas retaliações da politicagem da CBF. É caso de polícia, mesmo. //// O futebol francês não está nada feliz com o arrastão inglês no seu rebanho. No momento, há 52 jogadores franceses espalhados pelos clubes ingleses. O êxodo representa um considerável enfraquecimento das chamadas forças vivas do futebol francês. O fenômeno é técnico, sim, mas é, também, financeiro: em matéria de fisco, o futebol inglês é muito mais vantajoso pro jogador. Aliás, há outros dois contingentes desembarcando, com força total, no futebol britânico: o brasileiro e o africano. //// recebo da Nike um presente realmente singelo: uma bola de meia. Bom pretexto pra relembrar um hai-kai que me ocorreu, há alguns anos, quando tive um surto de saudade da infância: Vai bola de meia! Lua cheia de trapinhos/ no meio da rua.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Patrocinador Oficial
do Brasileiro 2002

DECISÃO CARIOCA

Vasco empata com Flamengo e é virtual campeão do Rio

O Vasco da Gama empatou em 1 a 1 com o Flamengo, no Maracanã, e praticamente garantiu a conquista da Taça Guanabara, que equivale à primeira fase do Estadual do Rio.

O time de São Januário só não garante o caneco se o Americano vencer sua última partida contra o Friburguense, que acontece na próxima quinta-feira, por oito gols de diferença, o que dificilmente ocorrerá.

Mesmo sem ter garantido matematicamente o título, os jogadores do Vasco receberam a taça de campeão da Federação Carioca de Futebol e deram a volta olímpica no Maracanã, para delírio da torcida alvinegra.

Esse foi o clássico dos "vira-casacas". O meia Felipe, que iniciou a carreira no Vasco, fazia seu primeiro clássico pelo Fla, enquanto o ex-flamenguista Marcelinho defendia o Vasco. Além desses dois, o sérvio Petkovic, que fez muito sucesso com a camisa rubronegra, também jogava pelo rival.

Mesmo jogando pelo empate para conquistar a competição, o time cruzmaltino começou melhor na partida e fez as jogadas mais perigosas da primeira etapa.

Aos 10min, o meia Marcelinho fez grande jogada pela

esquerda e cruzou para Valdir, sozinho, pegar erado na bola e, da pequena área, perder um gol feito.

O primeiro chute a gol do Flamengo aconteceu apenas aos 18min, quando o capitão Fernando recebeu bom passe de Fábio Baiano da entrada da área, mas bateu em cima do goleiro Fábio.

O Vasco continuou levando mais perigo e quase abriu o placar em dois lances de bola parada. Aos 20min, Marcelinho cobrou falta e obrigou Júlio César a espalmar para escanteio. Na cobrança, Petkovic só não marcou o olímpico porque o goleiro fez outra boa defesa.

De tanto pressionar, o time de São Januário abriu o placar aos 31min: Marcelinho deu um lançamento na medida para o lateral Wellington, na saída do goleiro, balançar a rede.

O último lance rubronegro no primeiro tempo aconteceu aos 40min, quando o meia Fábio Baiano cobrou falta com

extrema força e a bola passou tirando tinta da trave esquerda de Fábio.

Melhor em campo na primeira etapa, Marcelinho quase ampliou a vantagem vascaína no último minuto ao bater da entrada da área e ver a bola passar rente à trave direita flamen-

guista. O time rubronegro voltou com uma formação mais ofensiva para a segunda etapa: o treinador Evaristo de Macedo colocou o atacante Jean no lugar de André Gomes e a equipe passou a dominar a partida.

Aos 6min, zagueiro Fernando subiu mais que os adversários depois de uma cobrança de escanteio e a bola explodiu na trave, para alegria do goleiro Fábio, que já estava vendendo no lance.

Dois minutos mais tarde, Felipe bateu rasteiro no canto esquerdo e viu o goleiro cruzmaltino fazer um milagre e impedir o empate adversário.

O Flamengo continuou pressionando o arui-rival e che-

gou a balançar a rede aos 27min, com Athirson aproveitando um passe de Felipe, mas o árbitro Carlos Lopes Moreira anulou equivocadamente ao anotar impedimento.

O time da Gávea estava superior na partida e conseguiu o empate aos 32min, com Zé Carlos aproveitando um rebote do goleiro depois do chute de Andrézinho, que acabara de entrar.

No minuto seguinte, Felipe acertou uma bomba de fora da área e o goleiro cruzmaltino fez um milagre, evitando a virada rubronegra.

No final da partida, Marcelinho, o melhor do jogo, se envolveu em um entreeiro com Fernando e ambos foram expulsos. O Vasco segurou a posse de bola como pôde e garantiu o resultado.

VASCO - Fábio, Russo, Alex, Wellington Paulo e Wellington (Siston), Bruno Lazarom, Henrique (Rogério Corrêa), Petkovic e Marcelinho, Cadu e Valdir (Léo Lima). Técnico: Antônio Lopes

FLAMENGO - Júlio César, Alessandro, André Dias, Fernando e Athirson; Jorginho, André Gomes (Jean), Fábio Baiano (Fabiano Cabral) e Felipe; Zé Carlos e Fernando Baiano (Andrezinho). Técnico: Evaristo de Macedo.

DECISÃO PAULISTA

Corinthians e Palmeiras é ainda o maior clássico

São Paulo - Não adianta. Palmeiras x Corinthians é ainda o maior clássico do Estado. Pelo menos esta é a opinião dos jogadores das duas equipes, que começaram a decidir na próxima quarta-feira uma vaga na final do Campeonato Paulista. A reportagem ouviu os atletas na sexta-feira. De manhã, esteve no Parque São Jorge. À tarde, na Academia de Futebol.

"Pelo menos para mim, o Palmeiras ainda é o nosso maior adversário", afirmou Vampe, famoso por promover os confrontos. "A tradição que envolve essa partida não desaparece de uma hora para outra".

Marcos, outro pentacampeão, concordou com o amigo. E adicionou um detalhe interessante. "Vocês (jornalistas) podem reparar: um sempre está melhor que o outro. E costuma

vencer aquele que está lá embaixo", disse. Perguntado quem estaria em crise, o goleiro foi taxativo. "Acho que somos nós. Fazemos uma campanha boa no Paulista, mas fomos rebaixados no ano passado. O momento do Corinthians é muito melhor", cutucou.

Revelado nas categorias de base do Verdão, o lateral-direito Rogério acredita que a seqüência de decisões entre Corinthians x São Paulo não diminuiu a força do jogo entre alvinegros e alviverdes. "Decidimos os últimos títulos com o São Paulo e isso ficou marcado. Mas percebo, pelo menos entre os torcedores, que a preferência é sempre derrotar o Palmeiras. O Morumbi estará lotado", projetou.

Titular da defesa palmeirense, Leonardo não enfrentou tantas vezes o Timão. Mas sabe

o que a partida significa. "É só ver o que acontece na cidade e aqui (Academia) dias antes do jogo. Os torcedores ficam empolgados e os jornalistas não param de repercutir todos os detalhes", observou.

Tabu - O Palmeiras não derrotou o Corinthians há cinco jogos. A última vez que isso aconteceu foi nas semifinais da Libertadores, em 2000. Desde então, o Timão venceu três e aconteceram dois empates. "Isso não quer dizer muita coisa. Independente da fase de cada clube, o resultado é sempre impossível de prever", disse o capitão do alvinegro, Fábio Luciano. "Posso afirmar apenas uma coisa: queremos vencer para espantar a crise e eles querem ganhar para afundar ainda mais o Palmeiras. Este é o espírito", disparou Neném, lateral do Verdão.

Picerni aposta na "molecada"

São Paulo - Para vencer o Corinthians e reverter a vantagem do adversário, na primeira partida das semifinais do Campeonato Paulista, Jair Picerni apostará na juventude. Contra o Timão, quarta-feira, o técnico deverá mandar a campo três jogadores que ainda buscam reconhecimento dentro da equipe: Corrêa, Thiago Genti e Anselmo.

O último, titular da equipe e autor de dois gols em 2003, tem presença assegurada. Já o volante e o atacante, após atuações convincentes contra o São Caetano (nas quartas-de-final), agradaram o treinador e poderão enfrentar o alvinegro. Mesmo porque, Picerni não poderá contar com dois titulares. Claudécir foi expulso diante do Azulão e Pedrinho continua lesionado.

"Não temos muitas alternativas. Mas eles não jogarão por causa disso. Foram bem e mos-

traram que podem vestir a camisa", disse o técnico.

Gentil foi o herói do Verdão no Anacleto Campanella. O atacante, de 23 anos, entrou no segundo tempo e marcou os dois gols do time. O primeiro, aliás, após passe de Corrêa, contratado do São Bento.

É bem provável que o garoto barre Muñoz, que atravessa um mal momento. "Espero ser reconhecido. Sou considerado promessa há dez anos, não quero mais isso", afirmou o ponta.

Cobrador de faltas - Corrêa, dos três, é o mais animado. O jogador disputa uma vaga no meio-campo ou na lateral-direita. Caso jogue como ala, Neném (que cumpriu suspensão) não retomaria ao time. "O Jair está certo de apostar nos garotos. O maior exemplo é o Santos, que priorizou as categorias de base e foi campeão brasileiro", discursou.

Aos 22 anos, Corrêa iniciou a carreira no Ituano, depois jogou no São Bento e se transferiu para o Verdão em 2001. Atuou no time B, defendeu por empréstimo o XV de Piracicaba e finalmente retornou ao Palmeiras. O atleta revelou que, pela equipe de Sorocaba, marcou 11 gols de bola parada na campanha do título Paulista da Série C (2001). "Fiz apenas um de pênalti. Os demais foram todos de falta", comentou orgulhoso.

Nas últimas seis partidas, Corrêa foi aproveitado por Picerni. "Não sei se sou o 12º titular. Mas tenho procurado ajudar e sinto que o técnico e os companheiros começam a confiar em mim. Isso é muito bom".

O treinador prefere não adiantar a escalação do Verdão. "Temos ainda muito tempo até o jogo. Mas não deve fugir disso", respondeu, após ser questionado sobre os "garotos do Parque".

Oswaldo encara cobranças

São Paulo (AE) - O São Paulo venceu o Santo André por 4 a 2 e conquistou uma vaga nas semifinais do Campeonato Paulista, mas o resultado não foi suficiente para convencer a torcida, que não deixou de vaiar o time e principalmente o treinador nos momentos das substituições.

Oswaldo já está resignado. "Isso acontece em todos os clubes, cada qual tem seu jeito particular. Não vai mudar", disse o treinador são-paulino, lembrando que o problema existe há décadas. Para ele, as reclamações da torcida só vão acabar quando

o time conquistar um título. Enquanto isso não acontece, a solução, é tentar se concentrar no jogo e não pensar no que a torcida diz.

Mas nem sempre isso é possível. Oswaldo confessou que nas ocasiões onde o banco de reservas fica próximo das arquibancadas fica difícil não ouvir nada. "Na maioria das vezes você pensa: Poxa! Que besteira este cara estava falando", confessa o técnico.

Sobre o jogo passado, o técnico explicou as substituições de Itamar e Luis Fabiano, que desa-

gradaram os torcedores. "O Itamar pediu para sair, disse que não dava mais, enquanto o Luis garantiu que podia agüentar mais um pouco", afirmou.

Quando ao restante do Paulista, o técnico ressaltou que a torcida deve observar que enquanto times como a Portuguesa Santista e o Santo André se prepararam especialmente para o estadual, o São Paulo está trabalhando para ter bom desempenho durante toda uma temporada e, por isso, o grupo não adquiriu nem a condição física e entrosamento ideais.

Cruzeiro vence o Guarani e fica mais próximo do título

Belo Horizonte (AE) - Cada vez mais próximo da conquista do título do Campeonato Mineiro de 2003, o Cruzeiro não teve dificuldades e nem precisou se esforçar muito para passar ontem pelo Guarani e manter a liderança isolada da competição. O time do técnico Vanderlei Luxemburgo derrotou a equipe de Divinópolis por 2 a 0, no Mineirão, e está a uma vitória e um empate da conquista do Estadual.

O Cruzeiro, que se mantém invicto no campeonato e fará ainda mais três jogos, chegou aos 25 pontos em nove partidas.

Como tem se tomado comum no início desta temporada, o meia Alex foi o principal destaque da equipe de Belo Horizonte.

Numa tarde ensolarada, de muito calor na capital mineira, o time celeste não precisou imprimir um ritmo forte à partida para assegurar os três pontos. No primeiro ataque azul, Mota fez 1 a 0. O atacante concluiu com tranquilidade um passe do lateral-esquerdo Wendell, após uma bela jogada de Deivid, aos seis minutos do primeiro tempo. O Cruzeiro ainda teve a chance de ampliar quando, aos 23 minutos, Alex entrou driblando pela área adversária e foi derrubado pelo goleiro Flávio. Na cobrança de Mota, no entanto, o goleiro do Rio Branco foi bem e evitou o segundo gol.

Na etapa final, Alex cobrou falta da entrada da área e acertou o travessão. No rebote, o volante Augusto Recife fez 2 a 0.

Depois do gol, o time de Luxemburgo caiu de produção e deu espaço para a equipe do interior. O Guarani, contudo, não teve forças nem qualidade para buscar a reação e continua na lanterna da competição, com apenas quatro pontos em oito jogos.

Cruzeiro: Gomes: Luisão (Jussê), Marcelo Batatas e Edu Dracena (Márcio); Maurinho, Augusto Recife, Martinez, Alex (Marcelo Ramos) e Wendell; Deivid (Aristizábal) e Mota. Técnico: Vanderlei Luxemburgo.

Guarani: Flávio; Ivan (Marquinhos), Rodrigo e Félix; Marco Aurélio, Lico, André, Agamenon (Tiago) e Vagner; Luizinho e Kalil (Marcos). Técnico: Célio Costa.

Palocci já arrumou nomeação para sua mulher na Funasa
Oito agentes armados asseguram corte e penteado novo da primeira-dama • **Segurança institucional cria corpo de arapongas para espionar servidores** • **João Paulo faz campanha publicitária: novo orgulho do Brasil** • **800 empresas estão inadimplentes com BNDES** • **Jornal dos militares abre guerra contra o PT**

História não faz mal a ninguém

Na cerimônia da Mesa Brasil, na Confederação Nacional do Comércio em Brasília, o presidente Lula foi categorico: "A fome, em lugar algum do mundo, levou o ser humano à revolução. A fome sempre levou à submissão". O Chefe do Governo concluiu apenas os primeiros quatro anos do ensino fundamental, o antigo Curso Primário. Naquele tempo, História Geral (ou da Civilização) só começa a ser lecionada no antigo Curso Ginásial (últimos quatro anos do ensino fundamental). Então, que ninguém crucifique o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo tropeço cometido, ignorando a maior revolu-

ção da História cometida em virtude da fome.

Nas últimas horas, professores e alunos entupiram os e-mails do Planalto, com dados sobre a Revolução Francesa, que aconteceu sofreu influência da Guerra da Independência dos Estados Unidos (1775), responsável pelo agravamento da crise financeira da França, onde o comércio viu-se em dificuldade e os trabalhadores começaram a organizar motins (muito diferentes dos organizados no Rio de Janeiro, sob a batuta de Fernandinho Beira-Mar) em consequência da fome. A condição política da França era o absolutismo, onde o rei possuía poder absoluto. Essa monarquia absoluta empobrecia a França, com

despesas de guerra e o luxo da suntuosa corte dos reis Luis XIV, Luis XV e Luis XVI.

Final, um pouco de História não faz mal a ninguém. O Chefe do Governo poderia, pelo menos, ter lembrado da famosa frase (na verdade, nunca foi dita) de Maria Antonieta: "O povo não tem pão? Dê brioche a ele". Depois do discurso na Confederação Nacional do Comércio, nenhum ministro se atreveu a reavivar a memória de Lula: uniram-se todos a um coquetel oferecido a 200 pessoas (o grupo ministerial ocupava uma sala à parte), onde corriam canapés de salmão, caviar e caviar, uisque 12 anos e muito prosecco.

Novos Arapongas

A "campanha de segurança e informação", coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional - GSI, que visa impedir funcionários do governo a vazarem informações, não ficará apenas na distribuição de uma cartilha. O chefe do GSI, general Jorge Felix, vai criar um corpo de arapongas domésticos, cujo objetivo básico será tentar identificar áreas, repartições ou funcionários que permitam o vazamento de informações. Esses neo-arapongas deverão ser recrutados entre o próprio funcionalismo.

Orgulho

Começaram a ser veiculados em São Paulo outdoors com uma foto do deputado João Paulo, novo presidente da Câmara Federal, ao lado de uma frase que diz que ele "é o novo orgulho do Brasil". Embaixo, tem a informação de que se trata de uma homenagem do PT de São Paulo que, do seu lado, garante que não pagou nada pela exibição dos cartazes. José Genoíno, presidente nacional do PT, esteve em São Paulo, no fim de semana, passou por um cartaz e levou um susto: "O que é isso?" Não tinha a menor idéia de quem era o mentor da história e quais seus objetivos reais.

Jantar adiado

O Presidente Lula deveria ter oferecido um jantar no Alvorada, para 513 parlamentares. Mas, teve de deixar para depois do carnaval: os custos ultrapassariam a casa dos R\$ 40 mil e a Presidência teve de abrir licitação. Uma verba de R\$ 40 mil, pelos parâmetros do Fome Zero, alimentaria, por um mês, 800 famílias de algum lugar do país (R\$ 50 por família). O programa estima quatro pessoas por família, o que equivaleria a alimentar, em um mês, 3.200 brasileiros. A propósito de miseráveis: Lula estima entre 43 e 50 milhões - "uma Argentina e meia" - o vo-

lume de famintos do Brasil. O ministro José Graziano, da Segurança Alimentar e Combate à Fome, usa o número de 30 milhões de miseráveis. E Antonio Palocci prefere o mesmo número usado por Ruth Cardoso, até o ano passado: 12 milhões de famintos. Por falar em Palocci: sua mulher, a médica Margaret Silva Palocci, acaba de ser nomeada para uma diretoria da Fundação Nacional da Saúde. Salário: R\$ 4.800. Já ajuda.

"Encostos"

Agora, os programas protagonizados pelos bispos auxiliares de Edir Macedo, na Rede Record e em outras emissoras (horários comprados), há uma novidade: vira e mexe, é exibida a figura de algum fiel recuperado, quando ainda estava "dominado pelo encosto". No ar, o referido "encosto" fala, supostamente, pela voz do dominado. Depois, sempre chega um pastor que "expulsa" o "encosto", no melhor estilo do filme *O Exorcista*. Até há algum tempo, esse patético show era exclusividade de arapucas travestidas de terreiros de umbanda ou coisa parecida. Agora, vai para o ar até em horário nobre.

Inadimplentes

O BNDES quer receber este ano US\$ 3 bilhões e tem mais US\$ 7 bilhões a receber nos próximos cinco anos de financiamentos concedidos, especialmente a empresas de grande porte. Só que, hoje, o número de empresas inadimplentes com o banco já é de 800 e, pelo menos, metade são grandes complexos. Pior: a maioria não tem nem como pagar juros e tentar rolar o resto.

Pedra no sapato

Marta Suplicy até gostaria de não ser candidata à sua reeleição: primeiro, porque acredita que poderá não vencer nas urnas; se-

total, R\$ 22,7 bilhões foram impugnados, com redução de 66,1% sobre o valor proposto. No período de 1966 até 2002, a União analisou mais de 185 mil processos judiciais e administrativos. Em 2002, foram examinados 38 mil processos, sendo que em pouco mais de 27 mil, a União ou uma de suas autarquias e fundações públicas esteve como ré em 10,8 mil, como exequente.

Turismo minguado

O ministro do Turismo, Walfrido Mares Guia, falou esta semana no auditório da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e revelou números verdadeiros sobre o turismo no Brasil, no que se refere a visitantes do Exterior: no ano passado, chegaram ao país apenas cinco milhões de turistas, menos do que só a cidade de Buenos Aires recebeu no mesmo período. E isso com a capital argentina já afundada em recessão e a caminho da miséria. Mares Guia acha que o preço cobrado pelos hotéis cariocas colabora. Chegou a citar um cinco estrelas que, no reveillon, cobrava R\$ 2 mil a diária, só com café da manhã, equivalendo a US\$ 550, caro em qualquer lugar do mundo.

Terrorismo no Rio

Jornais de todo o mundo associaram os atos de terrorismo no Rio de Janeiro com o período de carnaval, fazendo ganhar maior dimensão no Exterior os atos de vandalismo praticados. A CNN em espanhol tem se dedicado a exibir e reexibir, durante as últimas horas, cenas de ônibus queimados e tiros em prédios na Vieira Souto, considerada como "a região de metro quadrado mais caro em toda a América Latina". A propósito: o ex-prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, criador do plano *Tolerância Zero*, que reduziu fantásticamente os índices de criminalidade na cidade, chega ao Rio na segunda quinzena de maio e participará de um seminário nacional sobre segurança, com a presença do secretário de Segurança Pública do governo Lula, Luis Eduardo Soares. Prevendo, mandou avisar que quer carro blindado e segurança armada 24 horas por dia.

"Estelionato eleitoral"

A ala mais radical do PT está distribuindo, via internet, um grande volume de informações para tentar provar que o governo petista não está fazendo o que prometera na campanha. Há até trechos gravados de comícios feitos por Lula, às vésperas do segundo turno, quando ele afirma que "a mudança da política econômica é tarefa para o primeiro dia". O jornalista Janio de Freitas é um dos primeiros a associar esse tipo de promessa e a Carta ao Povo Brasileiro, onde Lula fala num período de transição, que nada tem a ver com a manutenção do modelo econômico do governo anterior. A continuidade já foi rotulada de "estelionato eleitoral" pelo presidente do PFL nacional, Jorge Bornhausen e agora, pela deputada tucana Zulaiê Cobra, candidata à Prefeitura de São Paulo.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br



Gilberto Di Pierro

Militares denunciam revanchismo do PT

O ministro da Defesa, José Viegas, tem recebido relatórios durante todo o dia sobre os acontecimentos que assolam o Rio de Janeiro, que provocam fechamento de lojas e bancos, incêndio a carros e ônibus e até saques em supermercados. As informações sinalizam que esse tipo de terrorismo, que já alcançou a zona sul do Rio, da famosa Vieira Souto até a Tijuca, se não for rapidamente combatido, poderá ganhar maiores e mais dramáticas proporções. A governadora Rosinha Matheus confessa que a polícia carioca não tem como impedir a propagação desse tipo de violência e poderá até decretar "estado de emergência" no Estado, pedindo reforço às Forças Armadas.

Só que é aí que a coisa pode piorar: de soldados a coronéis, se os ânimos já haviam atingido um limite crítico no último ano do governo FHC, agora pioraram e o mesmo José Viegas tratou de informar o Presidente Lula que a situação nos quartéis não é favorável ao novo governo. Viegas exibiu o último número do jornal das casernas, o *Ombro a Ombro*, que alerta militares da ativa, reserva ou reformados, mais pensionistas ou beneficiários de pensão militar, para o fato de "estar em curso uma campanha odiosa contra as Forças Armadas", que tem origem em "segmentos revanchistas e ideológicos que galgaram as escadas do poder", que pretendem prejudicá-las na reforma da Previdência e que "não perdoam o papel das Forças Armadas ao impedir, em hora feliz, a cubanização do Brasil".

Em editorial, o *Ombro a Ombro* convoca os clubes militares e os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica "a se posicionarem com firmeza em defesa de seus comandados". E mais adiante: "Cessem os roubos, as patifarias, os descaminhos, a sonegação consentida e a Previdência Social estará a salvo e rapidamente capitalizada".



A Fundação Padre Anchieta, que controla a TV Cultura, acaba de demitir 209 funcionários e rescindir contratos com pessoas jurídicas. Na diretoria de programação, 66 cortes: 41 jornalistas e 59 técnicos. O SBT quer chegar a 300 demissões e a Record já iniciou sua operação de afastamento de 100 funcionários.

Depois de uma reforma, o famoso Palácio Rio Negro, em Petrópolis, poderá voltar a ser a residência oficial de verão do Presidente da República. As negociações entre a prefeitura de lá e o governo federal estão adiantadas.

A primeira conferência paga feita por FHC no Exterior (na semana passada, em Madri) não alcançou os US\$ 50 mil sonhados pelo ex-presidente brasileiro e seus intermediários lá fora. Fernando Henrique Cardoso, além de todas as despesas pagas, embolsou US\$ 25 mil, ou seja, perto de R\$ 90 mil. O ex-chefe do governo teria feito um desconto porque, entre os promotores, estavam amigos espanhóis que controlam o jornal *El País*.

A Secretária Especial de Políticas da Mulher, Emília Fernandes, passa o carnaval em Nova York: representará o governo brasileiro numa conferência internacional promovida pela ONU, que discutirá a condição feminina no mundo. Leva apenas dois assessores, cada um com diárias de US\$ 350. E vai de Primeira Classe porque o cargo permite e, afinal, porque ninguém é de ferro.

Também o empresário e professor João Carlos Di Gênio, dono da rede Objetivo/Unip e da televisão CBI, afastou-se do senador Antonio Calos Magalhães, a quem acompanha (e pagava) até em viagens internacionais. Di Gênio, agora, está encantado com Jorge Bornhausen, presidente nacional do PFL.

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, passou a circular de carro blindado e sempre acompanhado de um Santana, com três seguranças. Se alguém pergunta, Dirceu diz que se trata de uma exigência da segurança do Planalto.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deva ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Giba Um



NOTEBOOK

gundo, porque quer a promessa da cúpula do partido de que será a candidata do PT ao governo de São Paulo, em 2006. Sua última peregrinação a Brasília, Rudolph Giuliani, criador do plano *Tolerância Zero*, que reduziu fantásticamente os índices de criminalidade na cidade, chega ao Rio na segunda quinzena de maio e participará de um seminário nacional sobre segurança, com a presença do secretário de Segurança Pública do governo Lula, Luis Eduardo Soares. Prevendo, mandou avisar que quer carro blindado e segurança armada 24 horas por dia.

De olho nos precatórios

No ano passado, a União deixou de pagar R\$ 4,6 bilhões de uma conta total de R\$ 7,3 bilhões em execução na Justiça. É o resultado da Advocacia Geral da União - AGU, que investiga e impugna precatórios superfaturados. Nesse total, não estão incluídos os processos do INSS, Banco Central e tributos da Fazenda Nacional. A Economia gira em torno de 62% e está na média obtida desde 1995. Nos últimos sete anos, R\$ 34,3 bilhões foram executados contra a União e des-

In e Out

IN - Coturnos (para os mais jovens), no inverno que vem aí (um dia, chega); ziperes, bolsos e amarrações; veludo cotelê (de novo); e a atriz Suzana Vieira, a Lorena de *Mulheres Apaixonadas*.

OUT - Anéis no polegar (para elas); gargantilhas de cordão (para as mais jovens); chinelos de dedo (ficaram democráticos em excesso); e os chamados economistas de papel (resolvem tudo em artigos e conferências).

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada
em serviços
e peças



Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924



BOSCH
Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

Uma fazenda baila no meu pensar

Nos shoppings, as pessoas andam a passos lentos, como se estivessem a passear candidamente na floresta enquanto o seu lobo não vem... leves, livres e soltas. Mas no centro da cidade, quanta diferença! É aquela correria destrambelhada, coisa de louco. Lembram o movimento das águas. Passam céleres, como um rio caudaloso e barulhento. Algumas, desviando-se, formam igarapês. Rápido, o rio-gente desemboca no oceano de asfalto ou de piso de quinta categoria, sujo e quebrado em mil pedaços dos honrendos calçadões... a "menina-dos-olhos" do senhor alcaide. Timido regato, deixa-me escoar.

Agora sigo em meio à multidão - que corre sem saber pra que nem para onde -, diluído na incerteza dos conflitos, respirando angústias. Embora não tenha alma urbana, absorvo, se aquele olhar me pareceu sereno. Condono, se aquela voz não me agradou. Aprecio, repudio, admiro, menosprezo, aponto desapontos. Certa vez, numa apologia à solidão, disse coisas assim em forma de versos. Enquanto caminho, esses fragmentos do poema me vêm à mente. É duro ser poeta.

DE REPENTE, É A FA-

ZENDA DO MEU TIO JOÃO DELÉ. NA MINHA SEMPRE RECORRENTE E BEM-AMADA ESTÂNCIA, que baila no meu pensar. E volto a ser criança, a percorrer o curral, especificamente, nos fundos do qual ficava o tanque utilizado para banhar o gado. Fascinava-me, molecote, assistir a bois, vacas, bezeros, sendo tocados em direção ao estreito corredor que o antecedia. Vibrava, sempre que um deles, pisando no cimento da rampa íngreme e lisa, existente no final do corredor, desequilibrando-se, projetava-se espalhafatosamente em direção ao tanque. O baque do corpo ao mergulhar, a água que se espalhava, o cheiro de creolina, o animal a sacudir-se ao deixar o tanque, tudo me encantava. Doce inocência infantil a gerar felicidade que me parecia ser infinda.

Vejo hoje a escada rolante do shopping a equilibrar pessoas, a correlação não me deslumbra. Inquieta-me.

E NOS ÔNIBUS URBANOS, ALGUMAS

PESSOAS SENTADAS, A MAIORIA DE PÉ, apressadamente - não entendo o porquê de tanta pressa - a arteriosclerose desponta rapidamente. Todos parecem tristes. Nos chamados fast-foods, ingerem sem mastigar. Diferentemente dos bois, não ruminam. Que pena!

Nas ruas da cidade que só cresce verticalmente, tento achar quem sorria, uma que seja, mas sorriso anda escasso. Encontro, isso sim, muito cenho franzido. Há quem passe inteiramente alheio ao que acontece à sua volta, portando celulares, fazendo ou recebendo ligações ininterruptamente. Éta aparelhinho escravizador, que faz calo aos ouvidos, que transforma os seres humanos em zumbis, a vagar pela noite morta.

Busco acomodar-me a uma mesa, no Cacique Chá, que definitivamente já não é mais o mesmo, perdeu todo o seu charme de tempos idos. Olho em volta e não consigo figurar um lago manso, um açude. Fecho os olhos e vejo-me novamente na fazenda Buril, do meu tio João Delé - que hoje tem outro dono - e, no meu rosto imberbe, vibro de felicidade com a lambida carinhosa da vaquinha Risoleta...

Ricardo Leite e a ponte, nos anos 90

...e o TEMPO corria, carregando sempre as suas reservas preciosas.

No século passado, ou mais precisamente, nos anos 90, um jovem advogado e jornalista, Ricardo Leite, alimentava um projeto ambicioso: a construção de uma ponte ligando Aracaju à Barra dos Coqueiros, o que servia de chacota para muita gente, menos para mim. Fui colega de Ricardo no antigo Jornal de Sergipe e sempre admirei a inteligência e a seriedade com que se destacava em nossa sociedade, de uma maturidade impressionante para sua idade, quase uma criança. Aliás, jovem, não é apenas aquele que dispõe de aparelhagem fisiológica nova. A juventude é estado interior que resulta do otimismo e da elevação a que se vincula o homem, inspirado pela tarefa da própria paz, visando grandes realizações.

No dia 23 de outubro de 1997, na minha coluna *Vieira Neto*, do jornal *Diário de Aracaju*, escrevi: "O polêmico Ricardo Leite é daqueles que advogam a tese do "eu vim para contrariar". E está contrariando mesmo a mente de pessoas retrógradas, que não querem que o seu projeto se concretize: a construção da ponte ligando Aracaju à Barra dos Coqueiros."

Agora, Ricardo vive exibindo um sorriso de orelha a orelha e não é para menos: o governador João Alves Filho, com o seu espírito empreendedor já viabilizou a concretização da obra, cumprindo promessa de campanha. O DER (Sergipe) vai realizar a tomada de preços para elaboração do referido projeto. O governo já dispõe de 1 milhão de reais previstos no Orçamento do Estado para o ponta-pé inicial, já que o custo está orçado em 900 milhões de reais. A ponte terá 1.350 metros, será construída a partir das imediações do mercado central de Aracaju, vai ter duas pistas de rolamento com passagem para dois veículos de cada lado, ciclovia e passagem para pedestre. Em novembro as obras serão iniciadas.

Tai...o que antes era considerado por gente de visão estreita como uma utopia, logo será uma feliz realidade que trará benefícios para todos, por razões óbvias. E graças a quem? A um jovem audacioso chamado Ricardo Leite. Aqui vai uma sugestão: por simples dever de justiça e reconhecimento perene, a ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros poderia ser batizada com o nome do seu incansável idealizador.



O criador e a criatura, ainda em gestação: Ricardo Leite exibe orgulhosamente o seu projeto

Geléia Geral

Arquivo V.N.



Amorosa: uma voz que sai da alma, oscilando entre o riso e as lágrimas.



DA VOZ COR DE OSTRAS DE AMOROSA AO SORRISO LARGO DE MÁRCIO

CANTORA

A cantora Amorosa aniversariou no dia 27 de fevereiro (junto com a superstar Elizabeth Taylor) e comemorou entre amigos, numa alegria contagiante. Amorosa, já disse e insistiu em repetir, é uma das melhores cantoras deste país, pagando um alto preço por ter optado em permanecer na "doce província" dos amargos ditadores de plantão. Com sua voz da cor de ostras, voz indefinível, meio rouca e ampla, ao mesmo tempo única, Amorosa é comvente, de uma maneira assombrosa e sem artifícios.

CINEMARK

Vai de mal a pior o atendi-

mento do Cinemark, principalmente no que diz respeito à bilheteria. Dia desses, fui ver *Gangues de Nova York* (simplesmente bárbaro!), fila quilométrica e só uma moça a vender os ingressos. E não adiaram as reclamações. Vamos ver se vai continuar assim quando vier o *Multiplex do Shopping Riomar*, a ser inaugurado ainda este mês...

DI CAPRIO

Quem não acreditava no talento de Leonardo Di Caprio tem de se render à evidência. O rapaz é um excelente ator e mais ainda: de uma versatilidade incomum. Basta conferir os seus desempenhos em *Gangues de Nova York*, de Martin Scorsese e *Prenda-me, se for capaz*, de Steven Spielberg. Impecáveis, sob todos os aspectos. Com cer-

teza - a menos que não haja justiça - Di Caprio será forte candidato ao Oscar de melhor ator.

DESGOVERNO

O desgoverno de Lula já disse pra que veio: servir aos interesses do FMI: aumento de juros, mantendo o arrocho salarial, recessão, o escambau! Como já disse o jornalista Fritz Uteri, "se fosse para dar continuidade à política de Fernando Henrique, seria melhor ter escolhido seus projetos sociais, em lugar de sua política econômica." A senhora Heloisa Helena está absolutamente certa!

MÁRCIO

Márcio Lyncoln, escolhido por BaZartes - pela segunda vez consecutiva - como o melhor apresentador de programas de variedades na TV, continua cada vez mais energizado à frente do seu programa *Tudo*, na TV Atalaia, no início da tarde de todos os sábados. Ele arrebenta.

Flávio Monteiro



Márcio Lyncoln: está rindo à toa com o sucesso do seu programa.

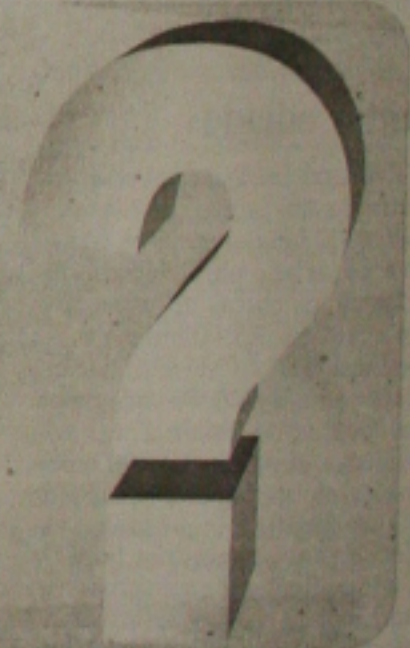
DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

- Alguém já viu final mais inverossímil e por demais fantasioso que o da novela *Esperança*?
- Por que será que João Fontes, ele, que antes de ser eleito deputado, tanto cobrava o paradeiro das pedras portuguesas retiradas sorratamente dos calçadões do centro de Aracaju, hoje parece estar amordaçado?

• Por que Mulheres Apaixonadas? Não seria melhor *Mulheres Descontroladas*, a julgar pelo desvario de todas elas?

• Por que será que as cantoras baianas se apresentam no Pré-Caju tão maltrapilhas e no Carnaval de Salvador capricham nos modelitos?

• Tem coisa mais idiota do que esse arremedo de música funk, a tal da *Minha eguinha Pocotó*?



Casal lava roupa suja fora de casa

No ponto de ônibus Sanatório/Dia, na Rua Nestor Sampaio, presencio constrangedor, mas de antenas ligadas, uma alucinada discussão entre marido e mulher, o primeiro visivelmente embriagado. Ela, indignada, porque o malandro teria chegado em casa, na noite anterior, mais tarde do que costuma fazê-lo. Ele dá explicações que não parecem convencer sua carmetade.

E você queria que eu acreditasse nisso? - brada a mulher - Ah meu caro, você devia ter se casado com uma mulher mais estúpida do que eu.

E o marido, baixando a cabeça, mas sem vacilar:

Bem que eu tentei, minha cara, mas não encontrei nenhuma...



Para Reflexão

"Contínuo, como Diógenes, com uma lanterna na mão à procura de um só ato político do governo Lula que possa classificar como "de esquerda".

Fritz Uteri (OPasquim21)